

**DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE
OEIRAS**

Março/2004

**PROJETO CADASTRO
DE FONTES DE
ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA**

PIAUÍ



 **CPRM**
Serviço Geológico do Brasil

 **PRODEEM**
O Brasil se liga, o futuro acontece

Programa
LUZ
para todos

Secretaria de
MinaseMetalurgia

Secretaria de
Desenvolvimento Energético

Ministério de
Minase Energia


UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Dilma Vana Rousseff

Ministra de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA

Mauricio Tiomno Tolmasquim

Secretário

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO

André Ramon Silva Martins

Secretário Interino

SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA

Giles Carriconde Azevedo

Secretário

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

João Nunes Ramis

Diretor

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS
PRODEEM

Paulo Augusto Leonelli

Diretor

Aroldo Borba
Gerente Técnico

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

Agamenon Sérgio Lucas Dantas

Diretor-Presidente

José Ribeiro Mendes

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Manoel Barretto da Rocha Neto

Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Álvaro Rogério Alencar Silva

Diretor de Administração e Finanças

Fernando Pereira de Carvalho

Diretor de Relações Institucionais e
Desenvolvimento

Frederico Cláudio Peixinho

Chefe do Departamento de Hidrologia

Fernando Antonio Carneiro Feitosa

Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

Ivanaldo Vieira Gomes da Costa

Superintendente Regional de Salvador

José Wilson de Castro Timóteo

Superintendente Regional de Recife

Hélio Pereira

Superintendente Regional de Belo Horizonte

Darlan Filgueira Maciel

Chefe da Residência de Fortaleza

Francisco Batista Teixeira

Chefe da Residência Especial de Teresina

Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Desenvolvimento Energético / Secretaria de Minas e Metalurgia
Programa Luz Para Todos
Programa de Desenvolvimento Energético de Estados e Municípios - PRODEEM
Serviço Geológico do Brasil - CPRM
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

**PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA**

ESTADO DO PIAUÍ

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS

ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

Robério Bôto de Aguiar
José Roberto de Carvalho Gomes

Fortaleza
Março/2004

COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho - DEHID

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANÇEIRA

José Emílio C. Oliveira - DIHEXP

APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti - DIHEXP

COORDENAÇÃO REGIONAL

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO

José Alberto Ribeiro - REFO

Oderson A. de Souza Filho - REFO

Francisco C. Lages C. Filho - RESTE

João Alfredo da C. L. Neto - SUREG-RE

José Carlos da Silva - SUREG-RE

Luis Fernando C. Bonfim - SUREG-SA

EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

REFO

Ângelo Trévia Vieira

Felicíssimo Melo

Francisco Alves Pessoa

Jader Parente Filho

José Roberto de Carvalho Gomes

Liano Silva Veríssimo

Luiz da Silva Coelho

Robério Bôto de Aguiar

RESTE

Antônio Reinaldo Soares Filho

Carlos Antônio Luz

Cipriano Gomes Oliveira

Heinz Alfredo Trein

Ney Gonzaga de Souza

SUREG-RE

Ari Teixeira de Oliveira

Breno Augusto Beltrão

Cícero Alves Ferreira

Cristiano de Andrade Amaral

Dunaldson Eliezer G. A da Rocha

Franklin de Moraes

Frederico José Campelo de Souza

Jardo Caetano dos Santos

José Wilson de Castro Temóteo

João de Castro Mascarenhas

Jorge Luiz Fortunato de Miranda

Luiz Carlos de Souza Júnior

Manoel Júlio da Trindade G. Galvão

Saulo de Tarso Monteiro Pires

Sérgio Monthezuma S. Guerra

Simeones Neri Pereira

Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho

Vanildo Almeida Mendes

SUREG-SA

Edvaldo Lima Mota

Edmilson de Souza Rosa

Hermínio Brasil Vilaverde Lopes

João Cardoso Ribeiro M. Filho

Luis Henrique Monteiro Pereira

Pedro Antônio de Almeida Couto

Vânia Passos Borges

SUREG-BH

Angélica Garcia Soares

Eduardo Jorge Machado Simões

Ely Soares de Oliveira

Haroldo Santos Viana

Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

EM DESTAQUE

Almir Araújo Pacheco - SUREG-BE

Ana Cláudia Vieira - SUREG-PA

Bráulio Robério Caye - SUREG-PA

Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA

Geraldo de B. Pimentel - SUREG-PA

José Cláudio Viegas C. - SUREG-SA

Paulo Pontes Araújo - SUREG-BE

Tomás E. Vasconcelos - SUREG-GO

RECENSEADORES

Acácio Ferreira Júnior

Adriana de Jesus Felipe

Álerson Faliere Suarez

Almir Gomes Freire - CPRM

Ângela Aparecida Pezzuti

Antônio Celso R. de Melo - CPRM

Antônio Edílson Pereira de Souza

Antônio Jean Fontenele Menezes

Antônio Manoel Marciano Souza

Antônio Marques Honorato

Armando Arruda Câmara F. - CPRM

Carlos Alberto G. de Andrade - CPRM

Celso Viana Maciel

Cícero René de Souza Barbosa

Cláudio Márcio Fonseca Vilhena

Claudionor de Figueiredo

Cleiton Pierre da Silva Viana

Cristiano Alves da Silva

Edivaldo Fateicha - CPRM

Eduardo Benevides de Freitas

Eduardo Fortes Crisóstomos

Eliomar Coutinho Barreto

Emanuelly de Almeida Leão

Emerson Garret Menor

Emicles Pereira C. de Souza

Érika Peconick Ventura

Erval Manoel Linden - CPRM

Ewerton Torres de Melo

Fábio de Andrade Lima

Fábio de Souza Pereira

Fábio Luiz Santos Faria

Francisco Augusto A. Lima

Francisco Edson Alves Rodrigues

Francisco Ivanir Medeiros da Silva

Francisco José Vasconcelos Souza

Francisco Lima Aguiar Junior

Francisco Pereira da Silva - CPRM

Frederico Antônio Araújo Meneses

Geancarlo da Costa Viana

Genivaldo Ferreira de Araújo

Gustavo Lira Meyer

Haroldo Brito de Sá

Henrique Cristiano C. Alencar

Jamile de Souza Ferreira

Jaqueline Almeida de Souza

Jefté Rocha Holanda

João Carlos Fernandes Cunha

João Luis Alves da Silva

Joelza de Lima Enéas

Jorge Hamilton Quidute Goes

José Carlos Lopes - CPRM

Joselito Santiago Lima

Josemar Moura Bezerril Junior

Julio Vale de Oliveira

Kênia Nogueira Diógenes

Marcos Aurélio C. de Góis Filho

Mário Wardi Junior

Matheus Medeiros Mendes Carneiro

Maurício Vieira Rios - CPRM

Michel Pinheiro Rocha

Narcelya da Silva Araújo

Nicácia Débora da Silva

Oscar Rodrigues Aciolly Júnior

Paula Francinete da Silveira Baia

Paulo Eduardo Melo Costa

Paulo Fernando Rodrigues Galindo

Pedro Hermano Barreto Magalhães

Raimundo Correa da Silva Neto

Ramiro Francisco Bezerra Santos

Raul Frota Gonçalves

Rodrigo Araújo de Mesquita

Romero Amaral Medeiros Lima

Rosângela de Assis Nicolau

Saulo Moreira de Andrade - CPRM

Sérvulo Fernandez Cunha

Thiago de Menezes Freire

Valdirene Carneiro Albuquerque

Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM

Vilmar Souza Leal - CPRM

Wagner Ricardo R. de Alkimim

Walter Lopes de Moraes Junior

TEXTO

ORGANIZAÇÃO

José Roberto de Carvalho Gomes

Robério Bôto de Aguiar

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Localização e Aspectos Sócio-Econômicos

Homero Coelho Benevides

Raimundo Anunciato de Carvalho

Robério Bôto de Aguiar

Valderedo de Almeida Magno

Aspectos Fisiográficos e Geologia

Epifânio Gomes da Costa

Recursos Hídricos Superficiais

Francisco Tarcísio Braga Andrade

Robério Bôto de Aguiar

Recursos Hídricos Subterrâneos

Jose Roberto de Carvalho Gomes

DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

Liano Silva Veríssimo

Ricardo de Lima Brandão

Robério Bôto de Aguiar

ILUSTRAÇÕES

Ângelo Trévia Vieira
Francisco Vladimir Castro Oliveira
Iaponira Paiva Gomes
José Alberto Ribeiro
José Roberto de Carvalho Gomes
Liano Silva Veríssimo
Oderson Antônio de Souza Filho
Raimundo Anunciato de Carvalho
Ricardo de Lima Brandão
Sara Maria Pinotti Benvenuti

BANCO DE DADOS

Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

Administração

Eriveldo da Silva Mendonça

Consistência

Janólfta Leda Rocha Holanda

MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA

Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

Execução

Antônio Celso Rodrigues de Melo
José Emilson Cavalcante
Selêucis Lopes Nogueira
Vicente Calixto Duarte Neto

A282

Aguiar, Robério Bôto de

Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea, estado do Piauí: diagnóstico do município de Oeiras / Organização do texto [por] Robério Bôto de Aguiar [e] José Roberto de Carvalho Gomes . — Fortaleza: CPRM - Serviço Geológico do Brasil, 2004.

1. Hidrogeologia – Piauí - Cadastros. 2. Água subterrânea – Piauí - Cadastros. I. Gomes, José Roberto de Carvalho. II Título.

CDD 551.49098122

APRESENTAÇÃO

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, e norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Embora com múltiplas finalidades, este Projeto visa atender diretamente às necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com as Secretarias de Energia e de Minas e Metalurgia e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	1
2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA	1
3. METODOLOGIA	2
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	2
4.1. LOCALIZAÇÃO	2
4.2. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	2
4.3. ASPECTOS FISIAGRÁFICOS	3
4.4. GEOLOGIA	4
4.5. RECURSOS HÍDRICOS	4
4.5.1. Águas Superficiais	4
4.5.2. Águas Subterrâneas	5
5. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS	5
6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	8
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	9
ANEXO 1 - PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO	
ANEXO 2 - MAPA DE PONTOS D'ÁGUA	

1 - INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade dessas fontes hídricas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de ser solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está realizando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea** em consonância com as diretrizes do Governo Federal e com os propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo cadastrar todos os poços tubulares, poços amazonas representativos e fontes naturais em uma área, inicial, de 722.000 km² da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

2 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, e norte de Minas Gerais e Espírito Santo.



Figura 1 – Área de abrangência do Projeto

3 - METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização deste projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e de Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km². Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poço tubular, poço escavado e fonte natural), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do *Global Positioning System* (GPS) e obtenção de todas as informações passíveis de ser coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade e uso da água, e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente ao Núcleo de Processamento de Dados da CPRM - Residência de Fortaleza, para, após rigorosa análise, alimentarem um banco de dados que, devidamente consistido e tratado, possibilitou a elaboração de um mapa de pontos d'água de cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando fácil manuseio e compreensão acessível a diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água foram utilizados, como base cartográfica, os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo 2000), elaborados a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *ArcView*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem por problemas ainda existentes na cartografia municipal ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

4 - CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS

4.1 - Localização

O município está localizado na microrregião de Picos (figura 2), compreendendo uma área irregular de 2.737 km², tendo como limites os municípios de Barra D'Alcântara, Tanque do Piauí, Novo Oriente do Piauí e Santa Rosa do Piauí ao norte, ao sul São Francisco do Piauí, Colônia do Piauí e Wall Ferraz, a oeste, Santa Rosa do Piauí, Nazaré do Piauí, São Francisco do Piauí e Cajazeiras do Piauí e, a leste, Inhuma, Ipiranga do Piauí, São João da Varjota e Santa Cruz do Piauí.

A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 07°01'31" de latitude sul e 42°07'52" de longitude oeste de Greenwich e dista cerca de 313 km de Teresina.

4.2 - Aspectos Socioeconômicos

Os dados socioeconômicos relativos ao município foram obtidos a partir de pesquisa nos *sites* do IBGE (www.ibge.gov.br) e do Governo do Estado do Piauí (www.pi.gov.br).

O município foi criado pela Lei Estadual nº 2.351 de 05/12/1962, sendo desmembrado do município de Guadalupe. A população total, segundo o Censo 2000 do IBGE, é de 33.910 habitantes e uma densidade demográfica de 12,39 hab/km², onde 42,11% das pessoas estão na zona rural. Com relação à educação, 69,30% da população acima de 10 anos de idade é alfabetizada.

A sede do município dispõe de abastecimento de água, energia elétrica distribuída pela Companhia Energética do Piauí S/A - CEPISA, terminais telefônicos atendidos pela TELEMAR Norte Leste S/A, agência de correios e telégrafos e escola de ensino fundamental.

A agricultura praticada no município é baseada na produção sazonal de arroz, batata doce, cana de açúcar, feijão, mandioca e milho.

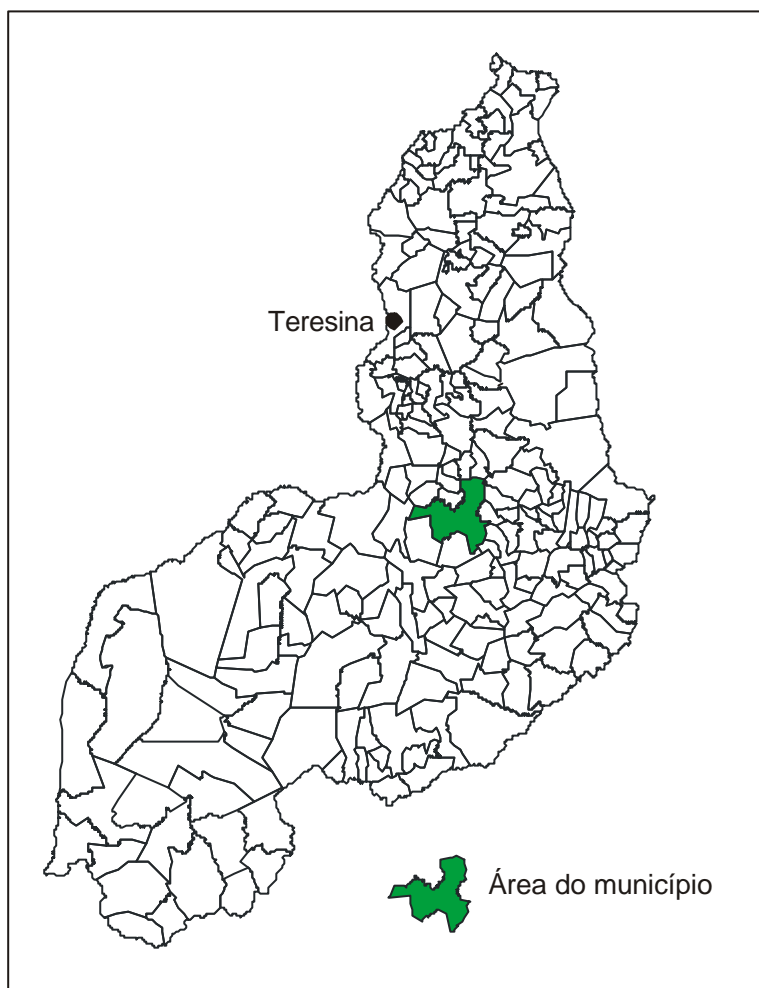


Figura 2 - Mapa de localização do município.

4.3 - Aspectos Fisiográficos

As condições climáticas do município de Oeiras (com altitude da sede a 166 m acima do nível do mar), apresentam temperaturas mínimas de 18°C e máximas de 40°C, com clima semi-úmido e quente. Ocasionalmente, chuvas intensas, com máximas em 24 horas. A precipitação pluviométrica média anual (registrada média anual de 922 mm, na sede do município) é definida no Regime Equatorial Continental, com isoietas anuais em entre 800 a 1.400 mm e trimestres janeiro-fevereiro-março e dezembro-janeiro-fevereiro como os mais chuvosos. Os meses de janeiro, fevereiro e março constituem o trimestre mais úmido (IBGE, 1977).

Os solos da região são provenientes da alteração de arenitos, laterito, siltitos, folhelhos, conglomerado e basalto. Compreendem solos litólicos, álicos e distróficos, de textura média, pouco desenvolvidos, rasos a muito rasos, fase pedregosa, com floresta caducifólia e/ou floresta sub-caducifólia/cerrado. Associados ocorrem solos podzólicos vermelho-amarelos, textura média a argilosa, fase pedregosa e não pedregosa, com misturas e transições vegetais, floresta sub-caducifólia/caatinga. Secundariamente, ocorrem areias quartzosas, que compreendem solos arenosos essencialmente quartzosos, profundos, drenados, desprovidos de minerais primários, de baixa fertilidade, com transições vegetais, fase caatinga hiperxerófila e/ou cerrado sub-caducifólio/floresta sub-caducifólia (Jacomine *et al.*, 1986).

As formas de relevo, da região em apreço, compreendem, principalmente, superfícies tabulares reelaboradas (chapadas baixas), relevo plano com partes suavemente onduladas e altitudes variando de 150 a 300 metros; superfícies tabulares cimeiras (chapadas altas), com relevo plano, altitudes entre 400 a 500 metros, com grandes mesas recortadas e superfícies onduladas com relevo movimentado, encostas e prolongamentos residuais de chapadas, desníveis e encostas mais acentuadas de vales, elevações (serras, morros e colinas), com altitudes de 150 a 500 metros (Jacomine *et al.*, 1986).

4.4 - Geologia

Geologicamente, as unidades cujas litologias afloram na totalidade da área do município pertencem às coberturas sedimentares, relacionadas abaixo. Encimando o pacote litificado ocorrem os sedimentos da unidade denominada Depósitos Colúvio – Eluviais, que reúne areia, argila, cascalho e laterito. A Formação Sardinha, constituída de basalto, recobre pequenos trechos das unidades subseqüentes. A Formação Potí destaca-se com arenito, folhelho e siltito. Menciona-se a Formação Longá, englobando arenito, siltito, folhelho e calcário. Na porção basal do pacote repousam os sedimentos da Formação Cabeças, composta de arenito, conglomerado e siltito (figura 3).

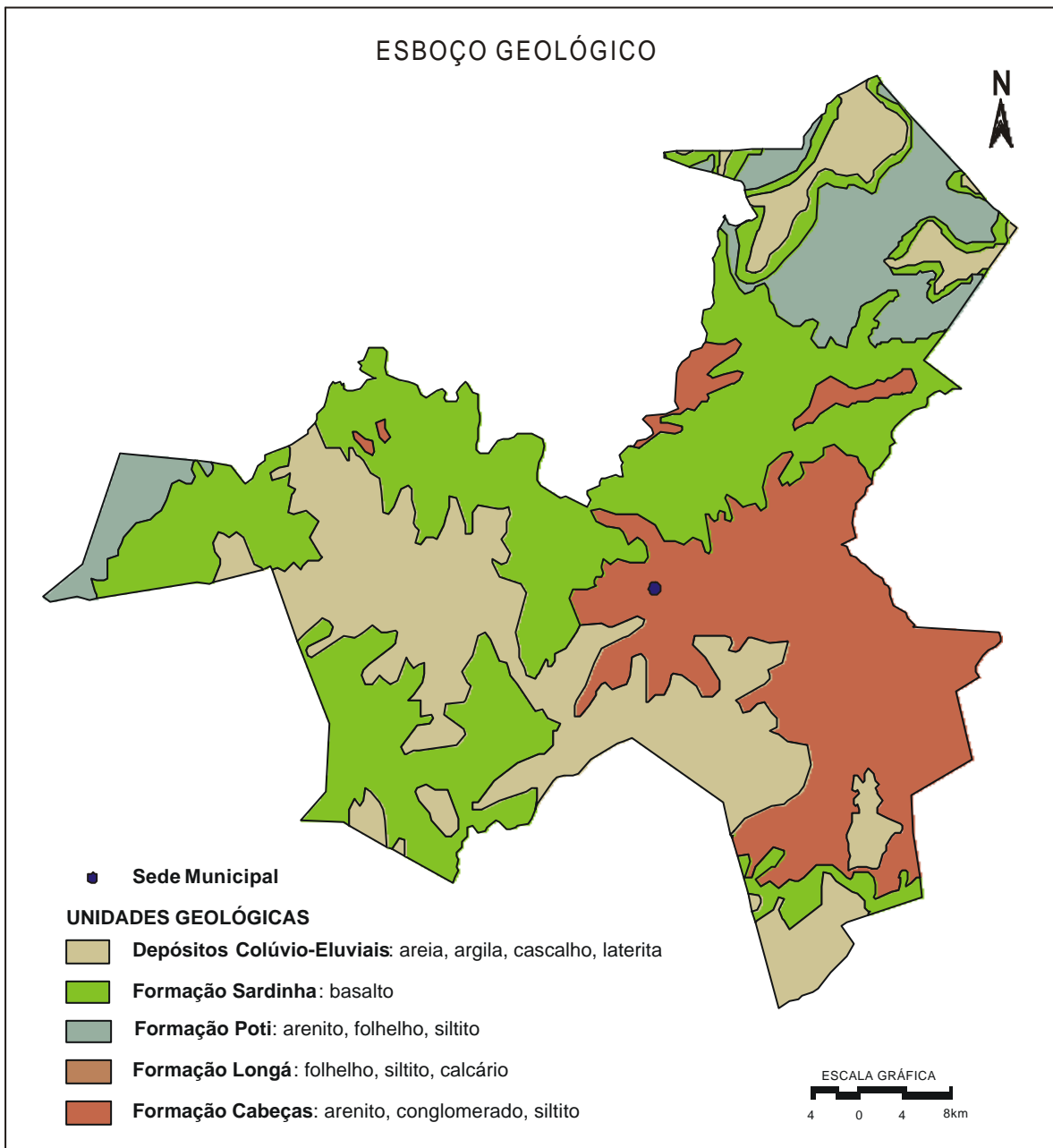


Figura 3 – Esboço geológico do município.

4.5 - Recursos Hídricos

4.5.1 - Águas Superficiais

Os recursos hídricos superficiais gerados no estado do Piauí estão representados pela bacia hidrográfica do rio Parnaíba, a mais extensa dentre as 25 bacias da Vertente Nordeste, ocupando uma área de 330.285 km², o equivalente a 3,9% do território nacional, e abrange o estado do Piauí e parte do Maranhão e do Ceará.

O rio Parnaíba possui 1.400 quilômetros de extensão e a maioria dos afluentes localizados a jusante de Teresina são perenes e supridos por águas pluviais e subterrâneas. Depois do rio São Francisco, é o mais importante rio do Nordeste.

Dentre as sub-bacias, destacam-se aquelas constituídas pelos rios: Balsas, situado no Maranhão; Potí e Portinho, cujas nascentes localizam-se no Ceará; e Canindé, Piauí, Uruçuí-Preto, Gurguéia e Longá, todos no Piauí. Cabe destacar que a sub-bacia do rio Canindé, apesar de ter 26,2% da área total da bacia do Parnaíba, drena uma grande região semi-árida.

Apesar do Piauí estar inserido no “Polígono das Secas”, não possui grande quantidade de açudes. Os mais importantes são: Boa Esperança, localizado em Guadalupe e represando cinco bilhões de metros cúbicos de água do rio Parnaíba, vem prestando grandes benefícios à população através da criação de peixes e regularização da vazão do rio, o que evitará grandes cheias, além de melhorar as possibilidades de navegação do rio Parnaíba; Caldeirão, no município de Piri-piri, onde se desenvolve grandes projetos agrícolas; Cajazeiras, no município de Pio IX, é também uma garantia contra a falta de água durante as secas; Ingazeira, situado no município de Paulistana, no rio Canindé e; Barreira, situado no município de Fronteiras.

Os principais cursos d’água que drenam o município são os rios Canindé, Corrente, Itaim e Croatá, além do ribeirão da Tranqueiras e dos riachos Pires, Mucambo e Seco.

4.5.2 - Águas Subterrâneas

No município de Oeiras pode-se distinguir três domínios hidrogeológicos distintos: rochas sedimentares, basaltos da Formação Sardinha e depósitos colúvio-eluviais.

O domínio correspondente a rochas sedimentares engloba as rochas da Bacia do Parnaíba pertencentes às formações Cabeças, Longá, e Poti.

As características litológicas da Formação Cabeças indicam boas condições de permeabilidade e porosidade, favorecendo assim o processo de recarga por infiltração direta das águas de chuvas. Tal aquífero se constitui num importante elemento de armazenamento de água subterrânea do município, pois ocorre numa expressiva área do município, correspondendo a cerca de 20% deste.

As formações Longá e Poti, pelas suas constituições litológicas quase que exclusivamente de folhelhos, que são rochas que apresentam baixíssima permeabilidade e porosidade, não apresentam importância hidrogeológica.

O domínio caracterizado pela área de ocorrência de basaltos da Formação Sardinha é constituído por rochas impermeáveis, que se comportam como “aquíferos fissurais”. Como basicamente não existe uma porosidade primária nesse tipo de rocha, a ocorrência de água subterrânea é condicionada por uma porosidade secundária representada por fraturas e fendas, o que se traduz por reservatórios aleatórios, descontínuos e de pequena extensão, não representando, portanto, esse domínio, nenhuma importância do ponto de vista hidrogeológico.

O domínio correspondente aos depósitos colúvio-eluviais se refere a coberturas de sedimentos detríticos, com idade terciário-quadernária, ocorrendo em cerca de 40% da área total do município. As rochas deste domínio não se caracterizam como potenciais mananciais de captação d’água, pois suas unidades litológicas são delgadas e pouco favoráveis à acumulação de água subterrânea.

5 - DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a presença de 770 pontos d’água, sendo 5 fontes naturais e 765 poços tubulares. Como os poços representam a grande maioria dos pontos cadastrados, o diagnóstico ficará restrito a esta categoria.

Quanto à propriedade do terreno onde se encontram, os poços foram classificados em: públicos, quando estão em terrenos de servidão pública e; particular, quando estão em propriedades privadas. A figura 4 mostra que 196 poços são públicos e 569 são de uso particular.

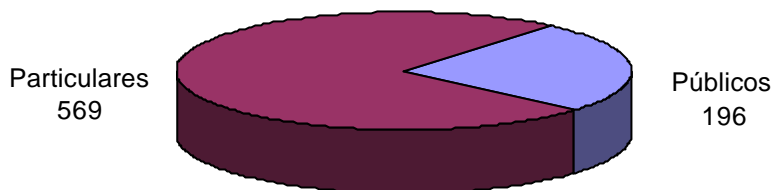


Figura 4 – Natureza da propriedade do terreno.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: poços em operação, paralisados, não instalados e abandonados. Os poços em operação são aqueles que funcionavam normalmente. Os paralisados estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados com manutenção ou quebra de equipamentos. Os não instalados representam aqueles que foram perfurados, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os abandonados, que incluem poços secos e poços obstruídos, e representam os que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 1 e em termos percentuais na figura 5.

Quadro 1 - Situação atual dos poços cadastrados com relação a finalidade de uso da água.

Natureza do poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado
Público	20	118	43	15
Particular	53	339	135	42
Total	73	457	178	57

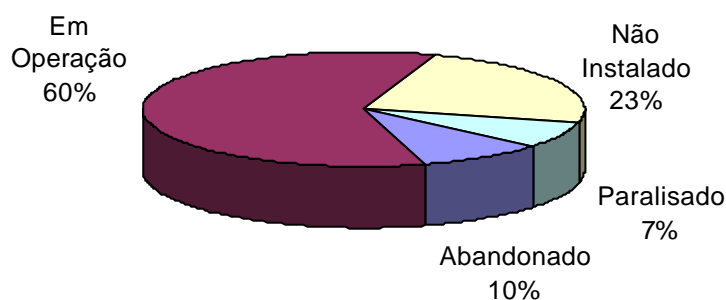


Figura 5 - Situação dos poços cadastrados

A figura 6 mostra a relação entre os poços atualmente em operação e os poços desativados (paralisados e não instalados), mas passíveis de entrar em funcionamento. Verifica-se que 177 poços particulares estão desativados. Com relação aos poços públicos, 58 encontram-se desativados, podendo, entretanto vir a operar, somando suas descargas àquelas dos 118 poços que estão em uso.

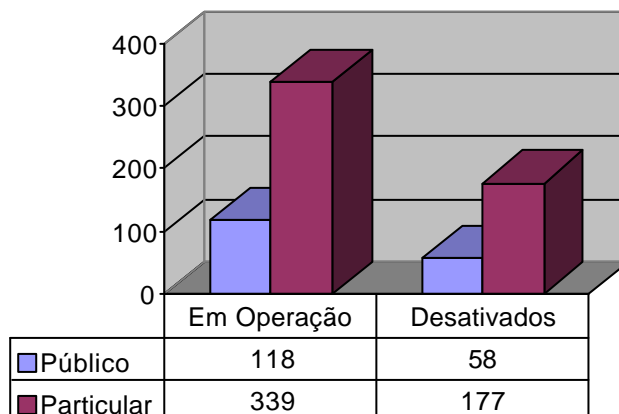


Figura 6 – Poços em uso e passíveis de funcionamento

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a figura 7 mostra que 294 poços particulares e 74 poços públicos utilizam energia elétrica. Os poços restantes, 122 públicos e 275 particulares, dependem de outras fontes de energia, como: eólica (cata-vento), solar e combustíveis (óleo diesel, gasolina etc).

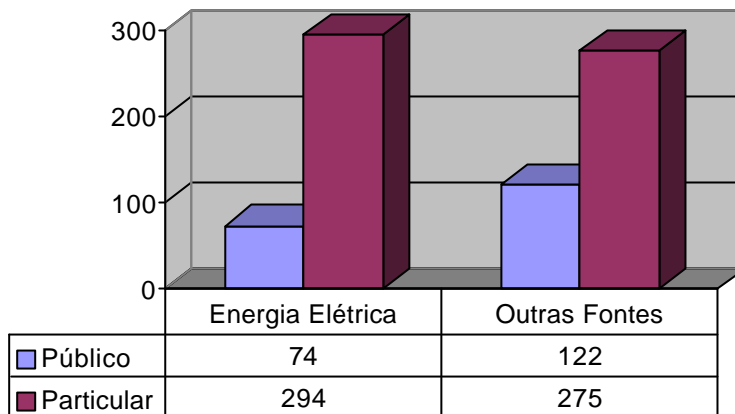


Figura 7 – Tipo de energia utilizada nos sistemas de bombeamento de água

Com relação à qualidade das águas dos poços cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica, diretamente relacionada com o teor de sais dissolvidos.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica da água multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD). Neste diagnóstico, utilizou-se o fator 0,65 para obter o teor de sólidos dissolvidos nas águas analisadas.

A água com demasiado teor de minerais dissolvidos não é conveniente para certos usos. Contendo menos de 500 mg/L de sólidos dissolvidos é, em geral, satisfatória para o uso doméstico e para muitos fins industriais. Com mais de 1.000 mg/L contém minerais que lhe conferem um sabor desagradável e a torna inadequada para diversas finalidades.

Para efeito de classificação das águas dos poços cadastrados, foram considerados os seguintes intervalos de sólidos totais dissolvidos (STD).

< 500 mg/L	Água doce
500 a 1.500 mg/L	Água salobra
> 1.500 mg/L	Água salgada

Foram coletadas amostras de água e analisados os sólidos totais dissolvidos de 631 poços, tendo como resultados valores variando de 19,5 a 3.646,5 mg/L e valor médio de 250,0 mg/L. Conforme a figura 8, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, em 558 poços as águas analisadas foram classificadas como doce, ou seja, os sólidos totais dissolvidos nestas águas estão abaixo de 500 mg/L, em 67 foram salobras e seis salgadas.

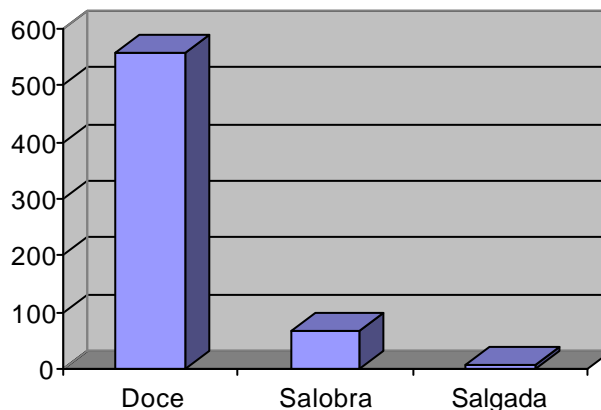


Figura 8 - Qualidade das águas subterrâneas dos poços cadastrados

6 - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de poços executado no município, permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

1. Em termos de domínio hidrogeológico, predominam as rochas da Bacia Sedimentar do Parnaíba, que possuem porosidade primária e boa permeabilidade, proporcionando boas condições de armazenamento e fornecimento de água;
2. O quadro 2 apresenta a situação atual dos poços existentes no município, onde cerca de 26% dos poços cadastrados são públicos e 31% do total são passíveis de funcionamento, podendo aumentar significativamente a oferta de água para a população;
3. Aproximadamente 48% dos poços são atendidos por rede de energia elétrica, o restante utiliza-se de fontes alternativas (eólica, solar) ou combustíveis para funcionar o sistema de bombeamento de água;
4. Em termos de qualidade das águas subterrâneas, as amostras analisadas mostraram que 88% dos poços apresentam água doce, 11% salobras e 1% salgadas.

Quadro 2 - Situação atual dos poços cadastrados no município

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Total
Público	20	118	43	15	196
Particular	53	339	135	42	569
Total	73	457	178	57	765

Com base nas conclusões acima estabelecidas pode-se fazer as seguintes recomendações:

1. Os poços desativados e não instalados devem entrar em programas de recuperação e instalação de equipamentos de bombeamento, visando o aumento da oferta de água à região;
2. Poços paralisados em virtude de alta salinidade, devem ser analisados com detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas etc.) visando a instalação de equipamentos de dessalinização da água;
3. Todos os poços necessitam de manutenção periódica para assegurar o seu funcionamento, principalmente, em tempos de estiagens prolongadas;
4. Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas, em todos os poços, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Geografia do Brasil. *Região Nordeste*. Rio de Janeiro, SERGRAF. IBGE, 1977
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. [Mapas Base dos municípios do Estado do Piauí]. Escalas variadas. Inédito.
- JACOMINE, P.K.T. et al.. Levantamento exploratório – reconhecimento de solos do Estado do Piauí. Rio de Janeiro. EMBRAPA-SNLCS/SUDENE -DRN. 1986. 782 p ilust.
- LIMA, E. de A. M. & LEITE, J.F. – 1978 – Projeto Estudo Global da Bacia Sedimentar do Parnaíba. Recife: DNPM/CPRM.
- PESSOA, M. D. – 1979 – Inventário Hidrogeológico Básico do Nordeste. Folha Nº 18 – São Francisco – NE. Recife. SUDENE
- PROJETO CARVÃO DA BACIA DO PARNAÍBA. Convênio DNPM/CPRM. Relatório Final da Etapa I. vol. 1. Recife. 1973
- PROJETO RADAM. FOLHA SB.23 TERESINA E PARTE DA FOLHA SB.24 JAGUARIBE; geologia, geomorfologia, solos, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro. 1973.

ANEXO 1

PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GG451	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 0 49,9	42 7 50,2	Poço tubular	Público			Abandonado				
GG452	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 1 5,4	42 7 46,7	Poço tubular	Particular			Abandonado				
GG453	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 1 4,1	42 7 46,7	Poço tubular	Particular			Abandonado	Bomba manual			
GG454	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 1 2,4	42 7 45,2	Poço tubular	Particular	28		Abandonado				
GG455	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 1 4,3	42 7 48,7	Poço tubular	Particular	31		Paralisado	Bomba injetora	Elétrica monofásica		524,55
GG456	BAIRRO ROSARIO	7 1 17,8	42 7 47,6	Poço tubular	Particular	23		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	83,2
GG520	SEDE- CENTRO HISTORICO POUSADA DO	7 1 0,6	42 7 55,5	Poço tubular	Particular	18		Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica		706,55
GG521	SEDE - CENTRO HISTORICO	7 1 1,9	42 7 54,3	Poço tubular	Particular	30		Paralisado	Bomba injetora	Elétrica trifásica		
GG522	SEDE - CENTRO HISTORICO	7 1 3,1	42 7 54,3	Poço tubular	Particular	61	6000	Não Instalado				
GG523	SEDE - CENTRO HISTORICO	7 1 8,2	42 7 52,2	Poço tubular	Particular	27	6000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	753,35
GG524	SEDE - CENTRO HISTORICO	7 1 6,6	42 7 53,2	Poço tubular	Particular	25		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	114,4
GG525	SEDE- CENTRO HISTORICO	7 0 58,9	42 7 57,6	Poço tubular	Particular	17	6000	Paralisado	Bomba manual			
GG526	SEDE - CENTRO HISTORICO	7 0 57,9	42 7 55,2	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual			
GG599	SEDE MUNICIPAL	7 0 59,5	42 7 46,2	Poço tubular	Público			Não Instalado				
GG600	SEDE - HOTEL BOM PALADAR	7 1 1,4	42 7 54,5	Poço tubular	Particular	25		Paralisado	Bomba centrífuga			
GG601	SEDE MUNICIPAL	7 1 4,9	42 7 52,8	Poço tubular	Particular	10		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		132,6
GG602	SEDE MUNICIPAL	7 1 3,4	42 7 53,6	Poço tubular	Particular	26		Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica		1443
GG603	SEDE MUNICIPAL	7 1 7,8	42 7 51,9	Poço tubular	Particular	28		Não Instalado				
GG604	SEDE MUNICIPAL	7 1 1	42 7 55,1	Poço tubular	Particular	25		Paralisado	Bomba submersa			777,4
GG605	SEDE MUNICIPAL	7 0 59,6	42 7 55,8	Poço tubular	Particular	35		Não Instalado				510,25
GG606	SEDE MUNICIPAL	7 0 57,9	42 7 54,5	Poço tubular	Particular	15		Paralisado	Bomba injetora	Elétrica monofásica		
GG691	TAMBORIL - SALINAS	6 58 35,1	42 30 25,6	Poço tubular	Público	100	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	183,3
GG692	TAMBORIL SALINAS	6 58 33,8	42 31 6,9	Poço tubular	Público	100		Não Instalado				221
GG693	CAPAO SALINAS	6 57 27,6	42 31 6,5	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	274,95
GG694	ARAUJO	6 58 38,2	42 31 43,7	Poço tubular	Público	120		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	362,05
GG695	TAMBORIL -SALINAS	6 58 32,3	42 31 8,3	Poço tubular	Público	100		Não Instalado				258,05
GG696	TIUBAS SALINAS	6 57 27,1	42 30 4,7	Poço tubular	Público	100		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	129,35
GG697	TIUBAS (TAMBORIL VELHO)	6 58 5,7	42 30 7,9	Poço tubular	Público	132	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	110,5
GG698	VARZEA SALINAS (BREJO)	6 55 28,1	42 28 44,7	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado	Sarilho		Particular	59,15
GG699	ALAGOINHA	6 53 32,3	42 29 35,1	Poço tubular	Público	75	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		865,15
GG700	ALAGOINHA	6 53 30,2	42 29 39,6	Poço tubular	Público	130		Abandonado				
GG701	ALAGOINHA	6 53 30,1	42 29 39,4	Poço tubular	Público	100		Abandonado				
GG702	ALAGOINHA	6 53 36,6	42 29 29,1	Poço tubular	Particular	100	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	2860

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GG703	ALAGOINHA	6 53 19,7	42 29 26,2	Poço tubular	Particular	75	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		2047,5
GG704	ALAGOINHA	6 53 26	42 29 40,6	Poço tubular	Particular	130	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		3646,5
GG705	MASSAPE (MATA FRIA)	6 54 14,5	42 30 26,8	Poço tubular	Público	65		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	548,6
GG706	MATA FRIA	6 54 31,6	42 31 24,7	Poço tubular	Público	80	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	759,85
GG707	CAPADEIRA	6 54 10,5	42 31 14,2	Poço tubular	Público	93	5000	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	915,85
GG708	SALINAS	6 54 59,3	42 28 36,7	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	224,9
GG709	PIQUIZEIRO	6 54 36,8	42 27 2,1	Poço tubular	Público	101		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	92,3
GG710	PIQUIZEIRO	6 54 40,6	42 26 51	Poço tubular	Particular	100	6000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	59,15
GG711	TABOLEIRO GRANDE	6 55 22,3	42 27 11,4	Poço tubular	Particular	60	3000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	70,85
GG712	PIQUIZEIRO	6 54 4,9	42 27 53,3	Poço tubular	Público	85	10000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	59,15
GG713	MELANCIA	6 51 58	42 24 5,3	Poço tubular	Público	170	5000	Paralisado	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	
GG714	BAIXA DA FAZENDA TATU	6 52 58,8	42 23 31	Poço tubular	Público	102	15000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	221
GG715	TATU	6 52 57,1	42 23 49,8	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	425,1
GG716	URUÇU SALINAS	6 56 43	42 27 11,6	Poço tubular	Público	100	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	39
GG717	URUÇU (ROÇA DO RIACHO)	6 57 9,9	42 27 49,7	Poço tubular	Particular	23	2000	Em Operação	Bomba injetora	Gasolina	Particular	30,55
GG718	SACO DO URUÇU	6 57 4,2	42 25 49,8	Poço tubular	Particular	120	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	176,15
GG719	ALTO SERENO	6 59 16,9	42 25 11,4	Poço tubular	Particular	34		Não Instalado	Sarilho		Particular	299,65
GG720	ALTO SERENO	6 59 18,6	42 25 9,2	Poço tubular	Particular	200		Não Instalado				152,1
GG733	SEDE - BAIRRO ROSARIO	7 1 26,3	42 7 42,2	Poço tubular	Público	70	10000	Em Operação	Bomba submersa		Comunitário	123,5
GG734	FAZENDA ROSARIO	7 1 46,2	42 7 28,1	Poço tubular	Particular	115	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	48,75
GG735	FAZENDA ROSARIO	7 1 39	42 7 42,1	Poço tubular	Particular	150	25000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		60,45
GG736	SEDE - ROSARIO	7 1 21	42 7 50,3	Poço tubular	Público	100		Paralisado				231,4
GG737	SEDE- BAIRRO ROSARIO	7 1 26,8	42 7 50,5	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Sarilho			179,4
GG814	BURITI DO REI	7 11 19,8	42 2 51,5	Poço tubular	Público	60	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	141,7
GG815	BURITI DO REI	7 11 15	42 3 14,1	Poço tubular	Particular	100	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	87,1
GG816	ANGELIM	7 11 20,3	42 3 41,8	Poço tubular	Particular	85		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	174,85
GG817	MOCAMBO GRANDE	7 14 7,8	42 2 17,9	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	359,45
GG818	MOCAMBO GRANDE	7 14 14,4	42 2 7,4	Poço tubular	Particular	103		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	308,1
GG819	MORRINHO	7 15 7,6	42 3 46,5	Poço tubular	Particular	114		Em Operação	Bomba submersa		Particular	105,3
GG820	TANQUE VELHO	7 15 1,7	42 2 16,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	153,4
GG821	BOQUEIRAO	7 14 32	42 1 39,4	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	381,55
GG822	BOQUEIRAO	7 14 57,4	42 1 12,4	Poço tubular	Público	100	3000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	331,5
GG823	MOCAMBINHO	7 13 27,8	42 1 27,1	Poço tubular	Público	76		Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	107,25

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GG824	CASA NOVA	7 12 24,8	42 2 8,2	Poço tubular	Público	80	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	204,75
GG825	CASA NOVA	7 11 59,1	42 2 9,7	Poço tubular	Particular	101	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	132,6
GG826	CASA NOVA	7 11 41,4	42 2 13,3	Poço tubular	Público	92		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	113,1
GG827	CASA NOVA	7 12 48,4	42 2 2	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa		Comunitário	154,05
GG828	CARNAIBINHA	7 12 7,8	42 1 36,3	Poço tubular	Particular	120	15000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	
GG829	POVOADO VEREDA	7 11 26,4	42 1 58,3	Poço tubular	Particular	120		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	1155,1
GG830	POVOADO VEREDA	7 11 42,9	42 1 53,4	Poço tubular	Particular	120	14000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	217,1
GG831	BURITI DO REI	7 11 29,3	42 2 38,6	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	165,75
GG832	BURITI DO REI	7 11 3,8	42 2 53,6	Poço tubular	Particular	100	14000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	135,85
GG833	BURITI DO REI	7 10 34,1	42 3 15	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	65
GG834	LAGOA SECA	7 10 29,9	42 2 56,7	Poço tubular	Particular	150	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	78,65
GG835	MALADINHA	7 10 29,9	42 2 29,1	Poço tubular	Público	130	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	310,05
GG836	MALHADINHA	7 10 36,2	42 2 9,4	Poço tubular	Particular	80	10000	Não Instalado				1761,5
GG837	SANTA LUZIA	7 10 22,9	42 1 23,3	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado	Sarilho		Particular	51,35
GG838	BAIXAO DA TAPAGEM	7 10 43,5	42 1 6,4	Poço tubular	Particular	51	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	173,55
GG839	SANTA LUIZA	7 10 9,2	42 1 6	Poço tubular	Público	100	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	176,15
GG840	CONCEICAO	7 9 46	42 0 50,5	Poço tubular	Particular	101	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	137,15
GG841	ZUMBI	7 8 58,1	42 0 34,7	Poço tubular	Público	76	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	120,25
GG842	BURITI DO REI	7 10 48	42 2 53	Poço tubular	Particular	111	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	121,55
GG843	BURITI DO REI	7 10 6,1	42 3 27	Poço tubular	Particular	110	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	19,5
GG844	CABECEIRA	7 5 15,8	42 1 54,4	Poço tubular	Particular	120	20000	Paralisado				
GG845	CABECEIRA	7 5 20,3	42 1 50,1	Poço tubular	Particular	35		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	27,3
GG846	CANTINHO	7 5 22,4	42 0 8,5	Poço tubular	Particular		18000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	40,3
GG847	CALUMBI	7 5 28,4	42 0 8	Poço tubular	Particular	57		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	380,9
GG848	MALHADA REAL	7 5 50,4	41 59 35,8	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Sarilho		Comunitário	140,4
GG849	LAGOA REDONDA	7 6 11,7	41 58 39,6	Poço tubular	Particular	23		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	
GG850	MORRINHO	7 6 1,7	41 58 51,5	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	188,5
GG851	RIACHO FUNDO	7 6 51,5	41 58 47,3	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	94,9
GG852	ANGICO	7 7 41,1	41 58 34,5	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Sarilho		Particular	70,85
GG853	PINTADO	7 7 34,6	41 57 58	Poço tubular	Particular	160	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	61,75
GG854	GRACIOSA	7 8 38	41 57 30,8	Poço tubular	Particular	85	18000	Paralisado	Bomba manual			
GG855	GRACIOSA	7 8 32,3	41 57 34,4	Poço tubular	Particular	65		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	165,1
GG856	GRACIOSA	7 8 23	41 57 35,1	Poço tubular	Particular	100		Paralisado	Bomba submersa			

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GG857	BREJO DO PADRE	7 4 24,1	42 3 27	Poço tubular	Particular	61		Em Operação	Bomba injetora		Comunitário	58,5
GG858	BREJO DO PADRE	7 4 27,1	42 3 37,7	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado	Sarilho		Particular	35,1
GG859	CURRALINHO	7 6 6,4	41 59 44,2	Poço tubular	Particular	56		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	47,45
GG860	RIACHO FUNDO	7 7 8,3	41 58 48,6	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	96,85
GG861	NICOLAU	7 9 1,2	41 56 53,1	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	165,1
GG862	CARO CUSTOU	7 10 34,4	41 55 36,2	Poço tubular	Particular	100	27000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	120,25
GG863	INTAUBA	7 10 25,4	41 56 37,5	Poço tubular	Particular			Abandonado				
GG864	VARZEA BRAVA	7 3 35,7	42 0 53,9	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	107,9
GG865	VARZEA BRAVA	7 3 41,5	42 1 16,8	Poço tubular	Particular	100	25000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	124,15
GG866	JORDAO	7 2 51,5	42 1 44,7	Poço tubular	Particular	115	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	82,55
GG867	BURITIZEIRO	7 4 50,9	42 0 40,5	Poço tubular	Particular	150		Não Instalado				36,4
GG868	VARZEA DA CRUZ	7 1 35,7	42 1 57,5	Poço tubular	Particular	150	46000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	127,4
GG869	VARZEA DA CRUZ	7 1 23,8	42 2 17,8	Poço tubular	Particular	102	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	149,5
GG870	MALHADA DA ONCA	7 1 5,9	42 3 7,6	Poço tubular	Público	180		Paralisado		Elétrica monofásica	Comunitário	83,85
GG871	MALHADA DA ONCA	7 1 9,6	42 3 18,6	Poço tubular	Particular	140	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	83,2
GG872	SAO PEDRO	7 1 3	42 3 57,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	137,8
GG873	SAO PEDRO	7 0 56,9	42 3 51,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		91,65
GG874	JUA	7 0 49,9	42 4 25,2	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	103,35
GG875	LAGOA DO ARROZ	7 0 24,4	42 3 53,3	Poço tubular	Público	180	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	124,8
GG876	CAROLINA	7 0 0,9	42 4 22,5	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	108,55
GG877	CAROLINA	7 0 2,2	42 4 34,6	Poço tubular	Particular	110		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	116,35
GG878	CAROLINE	7 0 0,8	42 4 52,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	102,7
GG879	CAROLINA	6 59 56,4	42 5 4,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	144,3
GG880	CAROLINA	6 59 53,8	42 5 8,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	117,65
GG945	LINDEZA	7 3 28,1	41 54 57,6	Poço tubular	Particular	70	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	141,05
GG946	BARROCAS	7 3 10,2	41 55 6,3	Poço tubular	Público	100	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	145,6
GG947	BARROCAS	7 3 0,9	41 55 10,9	Poço tubular	Particular	100	13000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Particular	240,5
GG948	LINDEZA	7 2 48,4	41 55 28,8	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Particular	163,8
GG949	SAMBAIBAS	7 2 26,3	41 55 47,8	Poço tubular	Público	110	10000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	109,2
GG950	SAMBAIBAS	7 2 8,7	41 56 6,2	Poço tubular	Público	120	12000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	102,05
GG951	SAMBAIBAS	7 2 4,5	41 56 16,7	Poço tubular	Particular	21		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	137,15
GG952	FAZENDA FRADE	7 1 46,3	41 56 50,8	Poço tubular	Particular	81	10000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	103,35
GG953	TAMBORIL	7 1 31,7	41 57 15,2	Poço tubular	Particular	102	10000	Paralisado	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GG957	TAMBORIL	7 1 30,5	41 57 31,7	Poço tubular	Particular	100	20000	Em Operação	Bomba centrífuga	Elétrica monofásica	Comunitário	105,3
GG958	TAMBORIL	7 1 26,2	41 57 39,9	Poço tubular	Público	105	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	113,75
GG959	BRIONA	7 1 16,9	41 58 9,4	Poço tubular	Público	100	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	119,6
GG960	BREJINHO	7 0 59,3	41 57 59	Poço tubular	Público	80	15000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	107,25
GU913	VARZEA DO PIRIPIRI	6 53 30,3	42 27 8,1	Poço tubular	Público	110		Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	209,3
HP065	FORMOSA	6 52 9,7	42 8 44,2	Poço tubular	Público	120		Paralisado				
HP066	CONTENTAMENTO	6 53 2	42 5 42,5	Poço tubular	Público	95	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	257,4
HP067	CONTENTAMENTO	6 53 2,2	42 5 42,7	Poço tubular	Público	100		Abandonado				
HP068	CONTENTAMENTO	6 53 33,2	42 6 22,9	Poço tubular	Particular	79	9000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	118,95
HP069	CONTENTAMENTO	6 52 43,2	42 5 23,9	Poço tubular	Particular	50	10000	Não Instalado				
HP070	CONTENTAMENTO (FAZENDA SANTA CL	6 53 18,4	42 7 24,1	Poço tubular	Particular	100	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	276,25
HP071	CONTENTAMENTO (FAZENDA TABULEIRO	6 53 44,5	42 7 6	Poço tubular	Particular	90	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	240,5
HP072	CONTENTAMENTO DOS AVELINOS	6 54 25,8	42 7 7,4	Poço tubular	Público	120	8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	197,6
HP073	TABOCA - FAZENDA BARRA	6 54 27,7	42 8 28,9	Poço tubular	Particular	120	36000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		169
HP074	VELANO	6 46 2,7	42 5 36,9	Poço tubular	Público	60	10000	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	295,1
HP075	VELANO	6 46 2,9	42 5 23	Poço tubular	Particular	120	13000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	114,4
HP076	ESCALVADO	6 46 22,7	42 4 20,1	Poço tubular	Particular	111	12000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	131,95
HP077	MALHADINHA DO MEIO	6 45 19,2	42 4 13,2	Poço tubular	Público	130	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	261,3
HP078	PROCURADOR	6 44 48,8	42 3 32,1	Poço tubular	Público	70	600	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	232,7
HP079	TAPERA DO ZE ROCHA	6 43 53,5	42 1 59,7	Poço tubular	Público	96		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	502,45
HP080	ALTO DO CURRAL	6 42 25,7	41 59 35,8	Poço tubular	Público	200	2000	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	120,9
HP180	LAVANDERIA	7 3 57,2	42 16 36,8	Poço tubular	Público	66	8000	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	134,55
HP181	MOROROS	7 4 21,9	42 17 6,5	Poço tubular	Particular	100	15000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	314,6
HP182	MOROROS	7 4 35,2	42 17 13,5	Poço tubular	Público	100	6000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	177,45
HP183	SAO BENTO	7 5 4	42 18 16	Poço tubular	Público	81		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	596,7
HP184	SAO BENTO - FAZENDA SANTA MARIA	7 5 17,5	42 18 29,5	Poço tubular	Particular	105	6000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	683,8
HP185	MALHADA COMPRIDA	7 5 14,8	42 21 0,6	Poço tubular	Particular	100	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	661,7
HP186	MALHADA COMPRIDA	7 5 17,8	42 21 2,8	Poço tubular	Público	50	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	878,15
HP187	MOCHA	7 5 16,1	42 20 19,3	Poço tubular	Particular	101	10000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	794,95
HP188	MOCHA	7 4 38,6	42 20 49,5	Poço tubular	Particular	97		Não Instalado				533
HP189	CURRAL VELHO	7 5 24,2	42 21 17,5	Poço tubular	Particular	90	8000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	696,8
HP190	CURRAL VELHO	7 5 34,7	42 21 13,7	Poço tubular	Público	120		Não Instalado		Elétrica trifásica		488,8
HP191	CURRAL VELHO	7 5 46,1	42 21 44,6	Poço tubular	Público	110		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	423,8

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP192	CURRAL VELHO	7 5 54	42 21 27,4	Poço tubular	Particular	100	3800	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	778,05
HP193	CURRAL VELHO	7 5 52,2	42 21 15,9	Poço tubular	Particular	100	8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	775,45
HP194	CONCEICAO	7 1 31,5	42 16 2,1	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Compressor de ar	Óleo Diesel	Comunitário	525,2
HP195	CASA NOVA	7 1 25,6	42 16 28,8	Poço tubular	Particular	110		Em Operação	Compressor de ar	Óleo Diesel	Particular	202,8
HP196	MORRO REDONDO	7 2 13,3	42 20 21,9	Poço tubular	Público	100	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	237,25
HP197	MORRO REDONDO	7 2 15,9	42 20 22,5	Poço tubular	Particular	105	8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	275,6
HP198	MORRO REDONDO	7 3 13,5	42 20 32	Poço tubular	Público	140	9000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	226,85
HP199	MORRO REDONDO	7 3 13,5	42 20 32,1	Poço tubular	Público	104		Abandonado				
HP200	MORRO REDONDO	7 3 42,6	42 20 58,1	Poço tubular	Público	75	6000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	200,85
HP201	MORRO DO CLARO	7 3 4,6	42 19 46	Poço tubular	Público	125	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	565,5
HP202	ALTO SERENO	6 59 23,7	42 24 17,6	Poço tubular	Público	120	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	148,85
HP203	ALTO SERENO	6 59 23,8	42 24 17,7	Poço tubular	Público	30		Abandonado				35,1
HP204	ALTO SERENO	6 59 32,7	42 24 41,1	Poço tubular	Particular	120	7200	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	120,9
HP205	ALTO SERENO	6 59 23,4	42 24 30,2	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa		Particular	149,5
HP206	ANGICAL	7 0 18,3	42 24 27,4	Poço tubular	Público	150		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	353,6
HP207	ALTO SERENO	6 59 28,2	42 23 54,3	Poço tubular	Particular	76		Abandonado				
HP208	ALTO SERENO - RESFRIADO	6 59 56,6	42 22 56,2	Poço tubular	Particular	80	1000	Não Instalado	Sarilho		Particular	85,15
HP209	ALTO SERENO- RESFRIADO	6 59 56,7	42 22 56,3	Poço tubular	Particular	80		Abandonado				248,3
HP210	ALTO SERENO- RESFRIADO	6 59 56,1	42 22 51,1	Poço tubular	Particular	180	10500	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel		281,45
HP211	CAJUEIRO	7 5 15,5	42 14 28,3	Poço tubular	Particular	86	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	108,55
HP212	CAJUEIRO - TANQUE DE FERRO	7 4 56,5	42 13 36,3	Poço tubular	Particular	100	3000	Abandonado				
HP213	LAGOA DO TABULEIRO	7 3 40,6	42 12 17,9	Poço tubular	Particular	180	3000	Em Operação	Bomba submersa	Gasolina	Particular	72,15
HP214	CORRENTE	7 1 15	42 21 44,5	Poço tubular	Público	120	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	258,05
HP215	BURITI DO CANTO	7 1 6,1	42 22 30,4	Poço tubular	Público	130	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	81,25
HP216	BURITI DO CANTO	7 1 30,7	42 22 38	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	103,35
HP217	EXU (DATA BREJINHO)	7 2 10,3	42 22 42,3	Poço tubular	Público	65	1000	Em Operação	Bomba submersa		Comunitário	364
HP218	BREJINHO	7 2 10,5	42 22 44,4	Poço tubular	Particular	100	10000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	179,4
HP219	BREJINHO	7 2 10,3	42 22 44,5	Poço tubular	Particular	100	9000	Abandonado				334,1
HP220	BREJINHO	7 2 20,1	42 22 47,7	Poço tubular	Particular	95	8500	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	235,3
HP221	BREJINHO	7 1 57,8	42 22 37,4	Poço tubular	Particular	100	25000	Não Instalado	Sarilho		Particular	430,3
HP222	BARRA	7 3 46,9	42 23 53	Poço tubular	Particular	120	12000	Não Instalado	Sarilho			427,7
HP223	exu	7 3 7,3	42 23 19,3	Poço tubular	Particular	100	4000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	184,6
HP224	EXU	7 3 21,4	42 23 30,9	Poço tubular	Público	120	6000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	106,6

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP225	SITIO	7 3 46,8	42 23 23,7	Poço tubular	Público	70		Abandonado				
HP226	SOIZAO	7 1 18,9	42 9 47,5	Poço tubular	Particular	150	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	31,2
HP227	SOIZAO	7 1 18,5	42 9 48	Poço tubular	Particular	350	31680	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica		
HP228	BARROCAO	7 1 3,5	42 9 28	Poço tubular	Particular	180	8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	35,1
HP229	FAZENDA NOVA	7 2 50,5	42 16 59,3	Poço tubular	Particular	140	10000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	364
HP230	FAZENDA NOVA	7 2 48	42 17 1,3	Poço tubular	Particular	90	6000	Não Instalado				234
HP231	FAZENDA MALHADA DAS PEDRAS	7 1 58,4	42 17 7,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	690,95
HP232	MOROROS	7 4 35,5	42 16 50,9	Poço tubular	Particular	18,45		Não Instalado	Sarilho		Particular	133,25
HP233	MOROROS	7 4 34,7	42 17 18,8	Poço tubular	Particular	26,03		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	327,6
HP234	SAO BENTO	7 4 40,5	42 17 35,8	Poço tubular	Particular	21,12		Não Instalado	Sarilho		Particular	281,45
HP235	SAO BENTO	7 4 42,1	42 17 43,7	Poço tubular	Particular	24		Não Instalado	Sarilho		Particular	
HP236	LAVENDERIA	7 3 52	42 16 36,5	Poço tubular	Particular	19,06		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	272,35
HP237	RETIRO	7 5 36	42 16 51,3	Poço tubular	Público	58		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	508,3
HP238	RETIRO	7 5 30,9	42 16 52,9	Poço tubular	Público	82		Não Instalado				612,95
HP239	RETIRO	7 5 58	42 16 32,9	Poço tubular	Particular	22,46		Não Instalado	Sarilho		Particular	237,9
HP240	SITIO	7 3 59,2	42 23 21,6	Poço tubular	Particular	93		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	107,9
HP253	CORRENTE - RIACHO DA AREIA	6 51 18,1	42 7 38,7	Poço tubular	Público	120		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	366,6
HP254	FORMOSA	6 53 8,6	42 10 19	Poço tubular	Público	90	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	
HP255	CONTENTAMENTO	6 53 4,5	42 5 44	Poço tubular	Particular	90	1000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	312
HP256	CONTENTAMENTO	6 53 12,4	42 6 4	Poço tubular	Particular	83	4000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	369,2
HP257	BELA VISTA	6 53 29,6	42 6 43,3	Poço tubular	Particular	96	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	264,55
HP258	QUEIROZ	6 54 1,9	42 8 6,9	Poço tubular	Público	120	25000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	111,15
HP259	CONTENTAMENTO- FAZENDA TABULEIRO	6 53 42,2	42 7 11,3	Poço tubular	Particular	104	6000	Não Instalado	Sarilho		Particular	162,5
HP260	FAZENDA BARRAS	6 54 51	42 8 25	Poço tubular	Particular	140	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	231,4
HP261	TABOCA - FAZENDA BARRAS	6 55 16,9	42 8 27,2	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	116,35
HP262	CONTENTAMENTO	6 53 24,8	42 5 29	Poço tubular	Público	100	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	
HP263	CONTENTAMENTO	6 52 41,4	42 5 59,1	Poço tubular	Particular	45	1000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	302,9
HP264	MALHADA GRANDE	6 42 1,4	42 5 54,4	Poço tubular	Público			Abandonado				
HP265	MALHADA GRANDE	6 42 41,8	42 5 13,1	Fonte natural	Público			Em Operação			Comunitário	63,05
HP266	CANTO DO BURITI	6 42 3	42 4 51,5	Fonte natural	Particular			Em Operação			Comunitário	100,75
HP267	CATARATAS	6 43 25,9	42 4 49,9	Fonte natural	Particular			Em Operação			Comunitário	58,5
HP268	CATARATAS	6 43 24,9	42 4 50,1	Fonte natural	Particular			Em Operação			Comunitário	81,9
HP269	CATARATAS	6 43 22,6	42 4 48,9	Fonte natural	Particular			Em Operação			Comunitário	81,25

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP270	BANANEIRA	6 45 12,4	42 6 36,6	Poço tubular	Público			Abandonado				
HP271	BANANEIRA	6 45 47,8	42 6 40,6	Poço tubular	Particular	34		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	
HP272	OTICICA	6 46 1,5	42 6 57,5	Poço tubular	Particular	19		Em Operação	Bomba manual		Particular	489,45
HP273	CHAPADA DAS CONTENDAS	6 39 29	42 1 12	Poço tubular	Público	574	30000	Paralisado	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	219,05
HP274	CANTO SOBRADO	6 37 22,6	42 0 48,3	Poço tubular	Público	120		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel		334,1
HP275	BOI MANSO	6 48 2,7	42 7 11,5	Poço tubular	Particular			Não Instalado				426,4
HP276	CONTENTAMENTO	6 53 16,7	42 5 11,3	Poço tubular	Particular	32		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	219,7
HP277	CONTENTAMENTO	6 53 48,4	42 5 2,4	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		334,75
HP278	TALHADA	6 56 2,3	42 3 58,6	Poço tubular	Particular	127		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	127,4
HP279	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	6 59 32,2	42 5 56,3	Poço tubular	Particular		5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	167,05
HP280	INDUSTRIAL LOMAR	6 59 29,8	42 5 53,9	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	172,25
HP281	SEDE - VARZEA	7 0 4,8	42 8 26,1	Poço tubular	Particular	87		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	59,8
HP282	SEDE - VARZEA- AVENIDA NATU REIS	7 0 3,5	42 8 25,3	Poço tubular	Particular	16		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	297,05
HP283	SEDE - VARZEA- AVENIDA NATU REIS	7 0 2,5	42 8 24,2	Poço tubular	Particular	10,5		Não Instalado	Sarilho		Particular	128,7
HP284	SEDE - VARZEA	7 0 1,9	42 8 37	Poço tubular	Particular			Não Instalado				187,2
HP285	LADEIRA DO RAMALHETE	6 59 55,6	42 8 41,6	Poço tubular	Particular	24		Não Instalado	Sarilho		Particular	83,85
HP286	SEDE - VARZEA-	7 0 10,6	42 8 37,3	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado				
HP287	SEDE - VARZEA	7 0 6,3	42 8 24,4	Poço tubular	Particular	30	6000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	149,5
HP288	SEDE VARZEA	7 0 4,7	42 8 23,5	Poço tubular	Particular	12		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	136,5
HP289	SED - VARZEA	7 0 8,1	42 8 24,3	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica		50,7
HP290	SEDE - VARZEA	7 0 14,7	42 8 15	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		113,75
HP291	SEDE - VARZEA	7 0 20,2	42 8 15	Poço tubular	Público	60	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	39,65
HP292	SEDE - VARZEA	7 0 20,7	42 8 15,9	Poço tubular	Particular	19		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	50,05
HP293	SEDE	7 0 50	42 7 53,9	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HP294	SEDE	7 0 51	42 7 28,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	237,25
HP295	SEDE	7 0 53	42 7 39,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	239,85
HP296	SEDE	7 0 56,5	42 7 40,6	Poço tubular	Particular	41		Não Instalado				612,95
HP297	SEDE	7 0 45,9	42 7 9,1	Poço tubular	Particular	12		Não Instalado	Sarilho			707,2
HP298	SEDE	7 0 58,1	42 7 41,4	Poço tubular	Particular		5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		138,45
HP299	SEDE - RODAGEM DE PICOS	7 0 18,4	42 6 58,1	Poço tubular	Particular	120	800	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	254,15
HP300	SEDE - RODAGEM DE PICOS	7 0 27,4	42 7 12,5	Poço tubular	Particular	15,7		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		223,6
HP301	SEDE	7 0 35,9	42 7 30,2	Poço tubular	Particular	15		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		252,2
HP302	SEDE	7 1 2,9	42 7 54,8	Poço tubular	Particular			Não Instalado				898,3

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP303	SEDE	7 1 2	42 7 57,8	Poço tubular	Particular	24		Paralisado				
HP304	SEDE	7 1 1,3	42 7 57,6	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HP305	SEDE	7 0 59,1	42 7 59,9	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba manual			
HP306	SEDE	7 0 57,3	42 7 53	Poço tubular	Particular	28		Paralisado	Bomba manual			
HP307	SEDE	7 0 54,7	42 7 54,7	Poço tubular	Particular	40	8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		1218,8
HP308	SEDE	7 0 54,3	42 7 54,2	Poço tubular	Particular	27		Não Instalado				739,7
HP309	SEDE	7 0 55,2	42 7 53,3	Poço tubular	Particular	50	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		655,85
HP310	SEDE - ARMAZEM PONTO CERTO	7 0 56,1	42 7 52,8	Poço tubular	Particular	53	6000	Não Instalado	Bomba submersa			
HP311	SEDE - PRAÇA ROCHA NETO	7 0 52,9	42 7 51,7	Poço tubular	Particular	28	4000	Abandonado				
HP312	SEDE - PADARIA SAO FRANCISCO	7 0 56,7	42 7 52,7	Poço tubular	Particular			Abandonado	Bomba manual			
HP313	SEDE	7 0 55,9	42 7 54,6	Poço tubular	Particular	54	2000	Abandonado				
HP314	SEDE	7 1 2,1	42 7 56,1	Poço tubular	Particular	40		Abandonado				
HP315	SEDE - PRAÇA ROCHA NETO 11	7 0 54,4	42 7 52,4	Poço tubular	Particular	28		Abandonado				
HP316	SEDE	7 0 54,5	42 7 49,3	Poço tubular	Particular	28	6000	Abandonado				
HP317	SEDE	7 0 53,2	42 7 50,7	Poço tubular	Particular	29	5000	Abandonado				
HP318	SEDE	7 0 56,3	42 7 52,8	Poço tubular	Particular	30		Abandonado				
HP319	SEDE	7 1 3,5	42 7 44,5	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado				
HP320	SEDE	7 1 6,2	42 7 47,2	Poço tubular	Particular	37	4000	Abandonado				
HP321	POVOADO BOA NOVA	6 42 11,3	41 58 37,6	Poço tubular	Público	62		Paralisado		Óleo Diesel	Comunitário	209,95
HP322	MALHADA BONITA	6 42 1,2	41 55 59	Poço tubular	Público	90	6000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	57,85
HP323	PONTA DA SERRA	6 41 39,9	41 57 55,8	Poço tubular	Público	85	5000	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	74,75
HP324	VAZANTE BOA NOVA	6 41 23,9	41 57 50,7	Poço tubular	Público	80	2000	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	77,35
HP325	CURRAL FALSO - BOA NOVA	6 40 10,7	41 56 34,2	Poço tubular	Público	120		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	73,45
HP326	BOI MANSO	6 47 39,5	42 6 36,9	Poço tubular	Particular	38		Em Operação	Bomba manual		Comunitário	581,1
HP327	CANTINHO DOIS	6 42 28	42 1 6	Poço tubular	Público	102	1000	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	104,65
HP328	CANTO DO SACO	6 41 16,1	42 0 59,6	Poço tubular	Público	150	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	198,25
HP329	LAGOA - TAPERA	6 43 26,3	42 0 47,8	Poço tubular	Particular	87		Não Instalado	Sarilho		Particular	64,35
HP330	VEREDA - BOA NOVA	6 44 11,1	42 0 38	Poço tubular	Público	130	1800	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	89,7
HP331	MARMELEIRO - BELMONTE	6 45 17,1	41 59 7,3	Poço tubular	Público	120		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	105,95
HP332	MARMELEIRO - BELMONTE	6 45 32,1	41 58 12,9	Poço tubular	Particular	90	2000	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	68,25
HP333	BOCA DA VEREDA	6 45 0,2	41 59 20,2	Poço tubular	Particular	82	1200	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	99,45
HP334	BELMONTE	6 46 7,8	42 0 36,8	Poço tubular	Público	145	2500	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	199,55
HP335	SEDE - JOSE TAPETY, 972	7 0 39,4	42 7 17,4	Poço tubular	Particular	103	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	428,35

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP336	SEDE RUA JOSE TAPETY, 854	7 0 41,9	42 7 21,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		246,35
HP337	SEDE - RUA JOSE TAPETY , 731	7 0 42	42 7 25,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa			161,2
HP340	SEDE- RUA ANDRE HOLANDA	7 0 40	42 7 44,5	Poço tubular	Particular	120	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	558,35
HP341	SEDE - CALDEIRAO - BAIRRO VARZEA	7 0 32,6	42 8 12,2	Poço tubular	Público	110	7500	Em Operação	Bomba submersa		Comunitário	100,1
HP342	SEDE AVENIDA CALDEIRAO- BAIRRO ARIZ	7 0 19,8	42 8 10,2	Poço tubular	Particular	15		Não Instalado	Sarilho		Particular	932,1
HP343	SEDE BAIRRO ARIZONA	7 0 18,1	42 8 10,5	Poço tubular	Particular	155	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	111,15
HP344	SEDE RUA GERSON CAMPOS- BAIRRO VA	7 0 49	42 8 19,5	Poço tubular	Particular	35	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		48,75
HP345	SEDE PETTY PARK- RODOVIA TRRANSAM	7 0 53,6	42 8 26,4	Poço tubular	Público	100		Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		49,4
HP346	SEDE - RODOVIA TRANSAMAZONICA	7 0 43	42 7 53,4	Poço tubular	Particular	42	6000	Não Instalado				
HP347	SEDE RODOVIA TRANSAMAZONICA KM 3	7 0 40,5	42 7 54	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba centrífuga			
HP348	SEDE- RODOVIA TRANSAMAZONICA- CA	7 0 39	42 7 53	Poço tubular	Particular	40	4000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica		407,55
HP349	SEDE RODOVIA TRANSAMAZONICA	7 0 38,1	42 7 52,1	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HP350	SEDE PRACA DO QUARTEL, 289	7 0 37	42 7 52,2	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HP351	SEDE RUA DUQUE DE CAXIAS	7 0 42,8	42 7 46,4	Poço tubular	Particular	38		Não Instalado				770,25
HP352	SEDE - RODOVIA TRANSAMAZONICA	7 0 36,4	42 7 48,2	Poço tubular	Particular	28		Em Operação	Compressor de ar	Elétrica trifásica		503,75
HP353	SEDE- RODOVIA TRANSAMAZONICA	7 0 36,5	42 7 49	Poço tubular	Particular	9		Não Instalado	Sarilho			722,15
HP354	SEDE RUA CORONEL SA , N-377	7 0 44	42 7 58,2	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HP355	SEDE- BAIRRO ARIZONA	7 0 25,3	42 7 52,9	Poço tubular	Particular	100	15000	Em Operação	Bomba centrífuga		Comunitário	377
HP356	SEDE - RUA RAIMUNDO QUEIROZ	7 0 29,2	42 7 55,1	Poço tubular	Particular	150	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	419,25
HP357	SEDE - RUA RAIMUNDO QUEIROZ , 680	7 0 33,5	42 7 54,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa			841,1
HP358	CHACARA JURANI - RODOVIA TRANSAM	7 0 31,9	42 7 40,3	Poço tubular	Particular		18000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	105,3
HP359	CHACARA JURANI - RODOVIA TRANSAM	7 0 31,3	42 7 40,9	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HP360	RODOVIA TRANSAMAZONICA	7 0 32,7	42 7 36,2	Poço tubular	Particular	18,5		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		510,9
HP361	AV. TRANSAMAZONICA N- 736	7 0 33	42 7 34,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	89,05
HP362	AV. TRANSAMAZONICA S/N - BAIRRO BO	7 0 33	42 7 35	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	102,05
HP363	CHACARA SANTA RITA	7 0 1	42 7 54,4	Poço tubular	Particular	150	35000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	105,95
HP364	CHACARA SANTA RITA	6 59 55,9	42 7 37,1	Poço tubular	Particular	200	49000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	98,8
HP365	CHACARA SANTA RITA	6 59 56,5	42 7 48,1	Poço tubular	Particular	200	55000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		109,85
HP366	CHACARA SANTA RITA	6 59 38,6	42 7 51,6	Poço tubular	Particular	120	30000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		237,9
HP367	CHACARA SANTA RITA	6 59 45,7	42 8 5,4	Poço tubular	Particular	120	40000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		109,2
HP368	CHACARA SANTA RITA	6 59 56,3	42 8 2,3	Poço tubular	Particular	100	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	108,55
HP369	FAZENDA BATE ENXUGA	7 0 14,1	42 7 33,9	Poço tubular	Particular	112	18000	Em Operação	Bomba submersa		Comunitário	127,4
HP370	FAZENDA BATE- ENXUGA	7 0 11,1	42 7 40,1	Poço tubular	Particular	120		Abandonado				

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP371	FAZENDA BATE- ENXUGA	7 0 17	42 7 41,6	Poço tubular	Particular	120	40000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		125,45
HP372	SEDE - BAIRRO JUREMINHA	7 0 22,8	42 7 29,8	Poço tubular	Público	120	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	115,7
HP373	SEDE - AVENIDA TRANSAMAZONICA, 983	7 0 25,3	42 7 27,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		271,7
HP374	SEDE - AVENIDA TRANSAMAZONICA, 114	7 0 25,8	42 7 17,6	Poço tubular	Particular	40	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	235,3
HP375	SEDE - CEPISA- AVENIDA TRANSAMAZON	7 0 21,3	42 7 14,8	Poço tubular	Público	85		Paralisado	Bomba injetora	Elétrica trifásica		
HP376	SEDE - AVENIDA TRANSAMAZONICA- 135	7 0 24,1	42 7 11,7	Poço tubular	Particular	57		Paralisado	Bomba injetora	Elétrica trifásica		2099,5
HP377	SEDE - AVENIDA TRASAMAZANICA, 1453	7 0 20,7	42 7 12,1	Poço tubular	Particular	15		Não Instalado	Sarilho		Particular	344,5
HP378	SEDE - AVENIDA TRASAMAZONICA	7 0 18,6	42 7 2,9	Poço tubular	Público	120	12500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	151,45
HP379	SEDE - CRUZ DA SALMAS	7 0 16,4	42 6 54,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	101,4
HP380	SEDE - CONJUNTO VERDE TETO	7 0 7,1	42 7 4,9	Poço tubular	Público	152	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	163,8
HP381	SEDE - CONJUNTO VERDE TETO	7 0 7,8	42 7 5,1	Poço tubular	Público	150	15000	Abandonado				
HP382	SEDE - CONJUNTO VERDE TETO	7 0 6,2	42 7 4,2	Poço tubular	Público	100	8000	Não Instalado				467,35
HP383	UBERABA	6 59 51,3	42 6 30,9	Poço tubular	Particular			Não Instalado				
HP384	SEDE - RODAGEM DE PICOS - N 1646	6 59 54,2	42 6 36,3	Poço tubular	Particular	150	10000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		
HP385	SEDE - DUQUE DE CAIXIAS	7 0 20,2	42 7 3,7	Poço tubular	Particular	24	1800	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		378,3
HP386	SEDE - RODAGEM DE PICOS - PARQUE DE	6 59 48,3	42 6 54,1	Poço tubular	Público	100		Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		
HP387	SEDE - AVENIDA TRANSAMAZONICA - 71	7 0 29,1	42 6 56,4	Poço tubular	Particular	14,7	1500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	213,2
HP388	SEDE- AVENIDA TRANSAMAZONICA, 573	7 0 24,9	42 6 57,3	Poço tubular	Particular	20	500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	146,25
HP389	SEDE - AVENIDA TRANSAMAZONICA, 570	7 0 26,2	42 6 57,9	Poço tubular	Particular		1500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	396,5
HP390	SEDE - TRANSLEME, 365	7 0 25,6	42 6 56,1	Poço tubular	Particular	12	500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	158,6
HP391	SEDE - AVENIDA TRANSLEME	7 0 28	42 6 53,8	Poço tubular	Particular			Não Instalado				
HP392	SED - TRANSLEME - 365	7 0 25,4	42 6 56,5	Poço tubular	Particular	18	500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	144,95
HP393	SEDE - TRANSLEME	7 0 27,5	42 6 54,6	Poço tubular	Particular	20	500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	230,75
HP394	SEDE - AVENIDA TRANSLEME, 700	7 0 27,9	42 6 56,3	Poço tubular	Particular	15	1000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	111,15
HP395	AVENIDA TRANSAMAZONICA, 1786-A	7 0 21,7	42 7 12,1	Poço tubular	Particular	20		Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica		370,5
HP396	BAIRRO LEME SN	7 0 44,5	42 6 45,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	189,15
HP397	SEDE - BAIRRO LEME	7 0 41,8	42 6 40,3	Poço tubular	Particular			Paralisado				100,75
HP398	SEDE - RUA PADRE SILVA 800	7 0 58,2	42 6 49,5	Poço tubular	Particular	100	5000	Em Operação	Bomba submersa		Comunitário	129,35
HP399	SEDE - DOM EXPEDITO LOPES	7 1 0	42 6 52,3	Poço tubular	Particular	23		Não Instalado	Sarilho		Particular	1300
HP400	SEDE - BANDEIRA	7 1 6,1	42 7 18,7	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		104,65
HP401	MARCOS (MARRECAS)	7 0 35	41 58 16,6	Poço tubular	Público	120	10000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	121,55
HP402	CANTO	6 59 28,1	41 58 2,2	Poço tubular	Público	150	12000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	128,7
HP403	ALTO DA PORTA	6 58 27,2	41 57 52,9	Poço tubular	Público	80	10000	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	48,1

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP404	BRIONA	7 0 44,4	41 58 49,3	Poço tubular	Público	90	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	151,45
HP405	ARAXA	7 1 0,5	41 59 22	Poço tubular	Público	100	10000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	162,5
HP406	ARAXA	7 0 53,5	41 59 9,3	Poço tubular	Particular	21	2000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	154,7
HP407	ARAXA	7 1 3,8	41 59 32,9	Poço tubular	Particular	101	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	116,35
HP408	SOARES	7 1 2,3	41 59 47,5	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	349,05
HP409	SOARES	7 1 7,8	41 59 54,3	Poço tubular	Particular	102	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	139,1
HP410	SOARES	7 1 9	42 0 4,3	Poço tubular	Público	80	18000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	196,3
HP411	MALHADA VERMELHA	7 1 29,9	42 1 9	Poço tubular	Público	100	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	107,25
HP412	MALHADA VERMELHA	7 1 37,8	42 1 13,8	Poço tubular	Particular	100	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	112,45
HP413	FAZENDA ESTREMA	7 1 0,3	42 2 10,4	Poço tubular	Particular	150	25000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	108,55
HP414	FAZENDA ESTREMA	7 0 59,7	42 2 14,1	Poço tubular	Particular	100	15000	Não Instalado				189,15
HP415	CORRENTINHO	7 0 46,9	42 2 33,2	Poço tubular	Particular	100	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	156,65
HP416	CORRENTINHO	7 0 50,6	42 2 41,3	Poço tubular	Particular	30	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	326,95
HP417	CORRENTINHO	6 59 56,9	42 3 31	Poço tubular	Público	150	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	450,45
HP418	PASSAGEM DE DONA ANTONIA	6 59 38,6	42 4 2,8	Poço tubular	Particular	100	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	72,8
HP419	FAZENDA CABECEIRA DO BREJO	6 59 8,9	42 4 33,7	Poço tubular	Particular	60	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	35,1
HP420	FOMENTO (POSTO BEIRA RIO)	6 59 7,2	42 4 31,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	122,2
HP421	FAZENDA VALENTE	6 57 6	42 5 49,7	Poço tubular	Particular		13000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	46,15
HP422	TALHADA	6 58 6	42 5 12,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		104,65
HP423	FAZENDA BEIRA RIO (TALHADA)	6 58 38	42 5 13,4	Poço tubular	Particular	140	7000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	75,4
HP424	CHACARA DO NETO	6 58 36,4	42 5 8,8	Poço tubular	Particular	120	16000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	42,9
HP425	CHACARA DO NETO	6 58 39,6	42 5 6	Poço tubular	Particular			Não Instalado				54,6
HP426	FOMENTO	6 58 45,5	42 4 57,6	Poço tubular	Particular	110		Não Instalado				33,8
HP427	FOMENTO	6 58 50,3	42 4 54,8	Poço tubular	Particular	110	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	45,5
HP428	FOMENTO	6 58 41,6	42 4 50,8	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		46,15
HP429	FOMENTO	6 58 57,4	42 4 47,8	Poço tubular	Particular	100	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	56,55
HP430	FOMENTO	6 59 14,9	42 4 44,6	Poço tubular	Particular	90	18000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica		54,6
HP431	FOMENTO	6 59 13,7	42 4 46,3	Poço tubular	Particular	90	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	54,6
HP432	SAO BENEDITO	6 59 9,6	42 5 31,9	Poço tubular	Público		2500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	171,6
HP433	SAO BENEDITO	6 59 9,8	42 5 23	Poço tubular	Público			Abandonado				
HP434	FAZENDA TALHADA	6 58 34,6	42 6 13,1	Poço tubular	Particular	132	19000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	157,95
HP435	FAZENDA TALHADA	6 58 36,6	42 6 11,7	Poço tubular	Particular	60	1200	Não Instalado		Elétrica monofásica		
HP436	FAZENDA TALHADA	6 58 40	42 6 5,1	Poço tubular	Particular	120	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	144,3

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP437	FAZENDA TALHADA	6 58 38,3	42 6 1	Poço tubular	Particular	120	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		210,6
HP438	CHACARA MARYSMIN	6 58 58,6	42 5 50,1	Poço tubular	Particular	140	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	144,95
HP439	FAZENDA TALHADA	6 58 51,4	42 6 0	Poço tubular	Particular	150	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		146,25
HP440	FAZENDA SAO VICENTE	6 58 42,7	42 5 55,3	Poço tubular	Particular	100	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		198,25
HP441	SEDE	7 1 1,6	42 7 55,6	Poço tubular	Particular	23		Não Instalado				889,85
HP442	SEDE (ANTIGA PENSAO PORTELA)	7 0 59,2	42 7 57,8	Poço tubular	Particular	17	8000	Abandonado				
HP481	BAIXA DO BURITI	6 59 22,4	42 25 35,6	Poço tubular	Particular	100	4000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	139,75
HP482	ALTO SERENO	6 59 17,7	42 24 15,1	Poço tubular	Particular	115	4000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	84,5
HP483	ALTO SERENO	6 59 18	42 24 10,7	Poço tubular	Particular	120	5000	Em Operação	Bomba submersa		Comunitário	174,85
HP484	ALTO SERIO	6 59 2,6	42 23 43,1	Poço tubular	Particular		10000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	158,6
HP485	RIACHAO	6 57 21,9	42 19 53,9	Poço tubular	Público	93	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	135,85
HP486	RIACHAO	6 57 7,9	42 18 46,7	Poço tubular	Particular	135	10000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	252,2
HP487	RIACHAO	6 57 1,3	42 19 1,6	Poço tubular	Particular	78	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	204,75
HP488	RIACHAO	6 57 13,2	42 19 55,5	Poço tubular	Público	80	15000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	174,2
HP489	RIACHAO	6 57 2,9	42 19 58	Poço tubular	Particular	127	6000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	190,45
HP490	UMBUZEIRO	6 57 1,6	42 20 34,7	Poço tubular	Particular	63		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	267,15
HP491	DOMINGUINHO	6 55 55,5	42 20 2,5	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado	Sarilho		Particular	295,75
HP492	DOMINGUINHOS (SACO DO ANGELIM)	6 56 6,6	42 20 4,2	Poço tubular	Particular	96		Não Instalado	Sarilho		Particular	290,55
HP493	ESPIRITO SANTO	6 51 35,1	42 18 59,4	Poço tubular	Particular	200	35000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	172,9
HP494	ESPIRITO SANTO	6 51 34,9	42 18 59,3	Poço tubular	Particular	160		Não Instalado				167,05
HP495	ESPIRITO SANTO	6 51 7,3	42 18 28,3	Poço tubular	Particular	200	250000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		
HP496	ESPIRITO SANTO	6 50 42,4	42 18 37,6	Poço tubular	Particular	200	250000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		167,7
HP497	ESPIRITO SANTO	6 51 21,3	42 18 55	Poço tubular	Particular	180	200000	Paralisado				194,35
HP498	BROCO	6 52 56,8	42 16 19,1	Poço tubular	Particular	73		Não Instalado	Bomba manual		Particular	185,25
HP499	BARROCAO	6 52 45,4	42 15 53,4	Poço tubular	Público	100	2500	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	184,6
HP500	BARROCAO VELHO	6 53 3,3	42 16 54,1	Poço tubular	Público	120	4000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	172,25
HP501	LAGOA DA ESTRADA	6 53 45,3	42 17 40,3	Poço tubular	Público	111		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	382,85
HP502	LAGOA DA ESTRADA	6 53 25,2	42 18 1,3	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado				307,45
HP503	BAFUTI - RIACHO PEQUENO	6 54 40,4	42 17 39,7	Poço tubular	Público	85		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	256,75
HP504	RIACHO PEQUENO	6 55 48,4	42 17 28,8	Poço tubular	Particular	110	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	809,9
HP505	RIACHO PEQUENO	6 56 27,9	42 17 56,6	Poço tubular	Particular	78	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	220,35
HP506	RIACHO PEQUENO	6 56 10,9	42 17 59	Poço tubular	Particular	110	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	641,55
HP507	RIACHO PEQUENO	6 56 1,6	42 17 51,1	Poço tubular	Particular	90	2000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Particular	401,05

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTES DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP508	ENTRE OS MORROS	6 55 54,4	42 15 17,1	Poço tubular	Particular	100	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	559,65
HP509	FAZENDA CELGA	6 56 52,8	42 14 36,4	Poço tubular	Particular	150		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	562,9
HP510	CHUVEIRO	6 57 11,9	42 15 27,7	Poço tubular	Particular	210	22000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	588,25
HP511	RETIRO	6 53 7,1	42 14 42,5	Poço tubular	Público	100		Não Instalado	Bomba submersa	Solar	Comunitário	214,5
HP512	RETIRO	6 53 10,2	42 14 43,4	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado	Sarilho		Particular	428,35
HP513	RETIRO	6 52 11,8	42 14 59,3	Poço tubular	Particular	40		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	219,7
HP514	EXTREMA,	6 54 6,2	42 14 38,8	Poço tubular	Público	100		Paralisado	Bomba submersa	Solar	Comunitário	
HP515	BAIXA DAS VEREDAS	6 57 37,5	42 14 37,5	Poço tubular	Particular	115		Não Instalado	Sarilho		Particular	205,4
HP516	IPAREDADES - BOA VISTA	6 57 53,2	42 14 8,9	Poço tubular	Particular	100	8000	Não Instalado	Sarilho		Particular	493,35
HP517	ARAÇAS	6 57 36,7	42 12 51,7	Poço tubular	Público	98	2000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	234,65
HP518	ARAÇAS	6 57 25,2	42 12 43,9	Poço tubular	Particular	144	6000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	163,15
HP519	LINOPOLES - BOA VISTA	6 58 16,7	42 14 0,1	Poço tubular	Particular	118		Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	392,6
HP520	MALHADA DO TANQUE - BOA VISTA	6 58 26	42 13 42	Poço tubular	Público	150	2500	Paralisado	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	
HP521	MALHADA DO TANQUE - BOA VISTA	6 58 28,2	42 13 36,7	Poço tubular	Particular	90		Não Instalado	Sarilho			143,65
HP522	MALHADA DO TANQUE	6 58 33,9	42 13 35	Poço tubular	Particular	26	800	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	139,75
HP523	ARAÇAS	6 58 56,1	42 12 52,7	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado	Sarilho		Particular	261,95
HP524	MALHADA DO TANQUE - BOA VISTA	6 59 4,8	42 13 31,9	Poço tubular	Particular	102		Não Instalado	Sarilho			434,85
HP525	TABOCAS	6 58 31,6	42 15 32	Poço tubular	Particular	120	3000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	562,9
HP526	TABOCAS	6 58 58,3	42 14 46,6	Poço tubular	Público	180	2000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	89,7
HP527	OLHO DAGUA GRANDE	7 1 56,4	42 13 56,7	Poço tubular	Público	100	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	374,4
HP528	BOA VISTA	7 0 3,2	42 13 33,2	Poço tubular	Público	130	2500	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	219,05
HP529	SALOBRO	7 0 7,7	42 14 56,9	Poço tubular	Público			Não Instalado				451,75
HP530	BOA VISTA	7 0 3,3	42 13 25,7	Poço tubular	Público	150		Não Instalado				347,75
HP531	BOA VISTA	7 0 1,3	42 13 24	Poço tubular	Particular	200	20000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	102,7
HP532	CANTA GALO	6 59 21	42 12 16,8	Poço tubular	Particular	200	14000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	85,8
HP533	MACAMBIRA	6 58 52,3	42 12 2,6	Poço tubular	Particular	112	12000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	126,1
HP534	FAZENDA CACHIMBO	6 56 4,3	42 12 15,7	Poço tubular	Particular	120	18000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	113,1
HP535	FAZENDA CACHIMBO	6 55 59,9	42 12 13,6	Poço tubular	Particular	120	18000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	141,05
HP536	FAZENDA CACHIMBO	6 55 58,5	42 12 26	Poço tubular	Particular	125	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	117
HP537	ALTA VISTA - FAZENDA CACHIMBO	6 55 20,3	42 12 58,9	Poço tubular	Público	115	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	128,7
HP538	RIACHUELO FAZENDA CACHIMBO	6 55 14	42 13 49,7	Poço tubular	Particular	90		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	161,2
HP539	PENEDO	6 56 44,3	42 10 50	Poço tubular	Particular	150	8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	126,75
HP540	PENEDO SAO LUIZ	6 56 20,1	42 10 59,7	Poço tubular	Particular	200	35000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	143

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP541	PENEDO SAO LUIZ	6 56 19,4	42 11 7,1	Poço tubular	Particular	150	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	137,8
HP542	PENEDO SITIO	6 57 2,1	42 10 45,8	Poço tubular	Particular	200	40000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		125,45
HP543	PENEDO SITIO	6 56 53,7	42 10 41,5	Poço tubular	Particular	150	30000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		126,75
HP544	PENEDO - SAO JOSE	6 57 41,8	42 11 56	Poço tubular	Particular	200	39000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		115,7
HP545	PENEDO SAO JOSE	6 57 41,8	42 11 55,9	Poço tubular	Particular	152	9600	Não Instalado				107,25
HP546	PENEDO	6 57 57,1	42 11 38,4	Poço tubular	Particular	210	57000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	107,9
HP547	PENEDO- SAO JOSE	6 57 52,3	42 11 47,6	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado				
HP548	PENEDO - CAPINEIRA	6 57 33,2	42 11 3,5	Poço tubular	Particular	200	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	122,85
HP549	RAMALHETE - BURACO DO INFERNO	6 59 8,4	42 9 39,2	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado	Sarilho		Particular	79,95
HP550	SEDE	7 0 33,3	42 7 1,8	Poço tubular	Particular	52	3000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	169,65
HP551	SEDE	7 0 35,1	42 7 8,7	Poço tubular	Particular		4000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		107,9
HP552	SEDE	7 0 37,4	42 7 13,1	Poço tubular	Particular		2000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica		
HP553	SEDE	7 0 37,8	42 7 16,3	Poço tubular	Particular			Não Instalado				41,6
HP554	SEDE	7 0 38,3	42 7 17,3	Poço tubular	Particular	70	8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		323,05
HP555	SEDE	7 0 42,2	42 7 20,3	Poço tubular	Particular	61	6000	Abandonado				
HP556	SEDE	7 0 44,4	42 7 26	Poço tubular	Público	18	2500	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Comunitário	236,6
HP557	SEDE	7 0 44	42 7 32	Poço tubular	Particular			Não Instalado				150,15
HP558	SEDE	7 0 46,8	42 7 39,1	Poço tubular	Particular		2000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	83,2
HP559	SEDE	7 0 47	42 7 32,9	Poço tubular	Particular	100	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		73,45
HP560	SEDE	7 0 48,2	42 7 41,8	Poço tubular	Particular	30		Não Instalado				533
HP561	PASSAGEM DE DONA ANTONIA	6 59 52,8	42 5 11,2	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado				151,45
HP562	SEDE- ALTO DA MARIANA	6 59 46	42 5 7,8	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	116,35
HP563	ALTO DA MARIANA	6 59 44,1	42 5 19,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	99,45
HP564	TANQUE DE ZACARIAS	6 59 51,2	42 5 21,8	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	401,7
HP565	TANQUE DE ZACARIAS	6 59 50,2	42 5 24,8	Poço tubular	Particular	100	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	98,8
HP566	PASSAGEM DE DONA ANTONIA	6 59 42,8	42 5 22,9	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	274,3
HP567	EBENESE	6 59 52	42 5 37,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	154,05
HP568	UBERABA	6 59 48,7	42 5 47,1	Poço tubular	Particular	120		Não Instalado	Sarilho		Particular	127,4
HP569	BAIXA DA PINTA	6 59 56,5	42 5 56,2	Poço tubular	Particular	180		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	131,95
HP570	UBERABA II	6 59 45,4	42 6 57,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	147,55
HP571	UBERABA II	6 59 53,2	42 6 3,9	Poço tubular	Público	90	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	107,9
HP572	UBERABA I	6 59 49,5	42 6 18	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado				146,25
HP573	UBERABA I	6 59 58,1	42 6 19,8	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	103,35

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP574	ESCOLA AGRICOLA - BAIXA DA PINTA	7 0 4,4	42 6 18,6	Poço tubular	Público	150	8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	168,35
HP575	ESCOLA AGRICOLA	7 0 7,4	42 6 15,7	Poço tubular	Público	150		Não Instalado				91,65
HP576	ESCOLA AGRICOLA	7 0 6,2	42 6 14,4	Poço tubular	Público	150		Não Instalado				104,65
HP577	ESCOLA AGRICOLA	7 0 6	42 6 10	Poço tubular	Público	160		Não Instalado				
HP578	UBERABA I	7 0 1	42 6 25,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	190,45
HP579	UBERABA I	6 59 53,7	42 6 27,7	Poço tubular	Público	120	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	114,4
HP580	UBERABA I	6 59 51,6	42 6 20,1	Poço tubular	Particular	145		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	76,05
HP581	UBERABA I	6 59 52	42 6 15,2	Poço tubular	Particular	126	26000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	112,45
HP582	UBERABA I	6 59 45,5	42 6 13,2	Poço tubular	Particular	106	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	111,15
HP583	UBERABA	6 59 52,9	42 6 19,4	Poço tubular	Particular	122	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	
HP584	FAZENDA SAO BENEDITO	6 59 16,9	42 5 28,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	184,6
HP585	BOA ESPERANCA	6 59 5,1	42 4 22,5	Poço tubular	Particular	65		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	180,05
HP586	VILA BOA ESPERANCA	6 59 10,3	42 4 22,4	Poço tubular	Público	160		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	66,3
HP587	VILA BOA ESPERANCA	6 59 15,1	42 4 18	Poço tubular	Público	120		Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		
HP588	VILA BOA ESPERANCA	6 59 15,5	42 4 18,1	Poço tubular	Público	150		Abandonado				59,8
HP589	VILA BOA ESPERANCA	6 59 7,9	42 4 1,3	Poço tubular	Público	120		Não Instalado				63,05
HP590	SEDE - BEIRA RIO	6 58 9,6	42 2 15,7	Poço tubular	Particular	140		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	79,95
HP591	FAZENDA BRIONA	6 57 30,5	42 0 49,2	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HP592	FOMENTO	6 58 59,2	42 4 3,5	Poço tubular	Particular	150		Não Instalado				
HP593	FOMENTO	6 58 59,2	42 4 2,4	Poço tubular	Público	65	15000	Não Instalado	Sarilho			82,55
HP594	POSTO FISCAL DA FORQUILIA	6 58 57	42 4 0,2	Poço tubular	Público	120	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	49,4
HP595	UBERABA	6 59 51,8	42 6 35,8	Poço tubular	Particular	105	20000	Não Instalado				
HP596	CONJUNTO PADRE LESTE	6 59 45,8	42 6 39,3	Poço tubular	Particular	124	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	132,6
HP597	BARIRI	6 59 57,2	42 6 45	Poço tubular	Particular	150	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	
HP598	RODAGEM DE PICOS	6 59 58,7	42 6 48,5	Poço tubular	Público	105		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	124,15
HP599	SALTO DA PEREIRA	7 0 12,2	42 6 46,8	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	92,95
HP600	CALDEIRAO	6 58 19,8	42 8 53,3	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Comunitário	46,8
HP601	CALUMBI	6 56 35,4	42 9 35,6	Poço tubular	Particular	21		Não Instalado	Sarilho		Particular	32,5
HP602	CALUMBI	6 56 42,3	42 9 24,6	Poço tubular	Público	100	15000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	35,75
HP603	CALUMBI	6 56 57,6	42 9 33,4	Poço tubular	Particular	82	10000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	64,35
HP604	VARZINHA	6 57 15,2	42 8 51	Poço tubular	Particular	125	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	92,3
HP605	VARGINHA	6 57 24,6	42 8 51,1	Poço tubular	Particular	110	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	127,4
HP606	COQUEIRO	6 58 0,8	42 8 6,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	89,05

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP607	COQUEIRO	6 58 2,1	42 7 58,9	Poço tubular	Particular	150	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	107,9
HP608	COQUEIRO	6 58 3,8	42 8 1,8	Poço tubular	Particular	120	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	81,9
HP609	LAGOA DAS PEDRAS	6 57 52,4	42 7 47	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	92,95
HP610	BURITIZINHO	6 57 58,6	42 7 31,5	Poço tubular	Particular		25000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	88,4
HP611	COQUEIRO	6 58 30	42 8 1,8	Poço tubular	Público	88	20000	Paralisado	Bomba injetora		Comunitário	72,15
HP612	COQUEIRO	6 58 8,7	42 8 12,3	Poço tubular	Particular	100	18000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	76,05
HP613	EMENDA	6 59 19,1	42 8 19,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	105,3
HP614	ARIZONA	6 59 46,9	42 8 24,7	Poço tubular	Particular	20	10000	Não Instalado	Sarilho		Particular	203,45
HP615	ARIZONA RURAL	6 59 44,8	42 8 28,4	Poço tubular	Particular	124		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	107,9
HP616	ARIZONA RURAL	6 59 46,6	42 8 18,5	Poço tubular	Particular	124		Não Instalado				116,35
HP617	ARIZONA RURAL	7 0 1,1	42 8 6	Poço tubular	Particular	130		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	64,35
HP618	ARIZONA RURAL	7 0 3,7	42 8 15,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	59,15
HP619	ARIZONA RURAL	7 0 11,2	42 8 8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		56,55
HP620	ARIZONA RURAL	7 0 25,3	42 7 58,7	Poço tubular	Particular	101	20000	Não Instalado				
HP621	CARCARA	7 1 36,5	42 6 45,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	77,35
HP622	CARCARA	7 1 42	42 6 47	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	109,2
HP623	CARCARA	7 1 32,3	42 6 53,8	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	159,25
HP624	CARCARA	7 1 26,4	42 6 50,4	Poço tubular	Particular	165		Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica		154,05
HP625	SEDE- CANELA	7 1 30,5	42 6 59,3	Poço tubular	Particular	140		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	135,2
HP626	FAZENDA ALTAMIRA	7 1 48,2	42 7 1,2	Poço tubular	Particular	150	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	33,15
HP627	FAZENDA ALTAMIRA	7 1 51,4	42 7 0	Poço tubular	Particular	150	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	29,25
HP628	SEDE- LAJEIRO DO SAMBA	7 1 51,5	42 7 23	Poço tubular	Público	72		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	57,2
HP629	SEDE- MATADOURO	7 1 51,6	42 7 43,5	Poço tubular	Público	150		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	81,25
HP630	SEDE - MATADOURO	7 1 51,6	42 7 43,6	Poço tubular	Público			Abandonado		Elétrica trifásica		
HP631	SEDE- MATADOURO	7 1 54,3	42 7 46,4	Poço tubular	Particular	118		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	96,85
HP632	SEDE - BARRO ALTO I	7 1 57,3	42 7 53,4	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	24,7
HP633	SEDE - MORRO DO LEME	7 0 49,1	42 7 7,4	Poço tubular	Público	110		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	71,5
HP634	SEDE - VILA SANTA TEREZA	7 0 50,4	42 6 37,3	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	72,8
HP635	SEDE - AVENIDA ISAIAS COELHO, 749	7 0 54,2	42 6 56,6	Poço tubular	Particular			Não Instalado				62,4
HP636	BARROCAO	7 0 54,3	42 9 6,7	Poço tubular	Público	160		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	43,55
HP637	SEDE - EROS MOTEL	7 0 55,5	42 9 8,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	37,7
HP638	FAZENDA PRIMAVERA	7 1 28,4	42 8 47,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Comunitário	178,1
HP639	FAZENDA PRIMAVERA	7 1 29,1	42 8 51,3	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	27,95

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP640	FAZENDA UBERABA	7 0 53,5	42 8 3,7	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	416
HP641	CANTINHO	7 5 7,8	42 24 10,5	Poço tubular	Público	110		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	233,35
HP642	PONTA DO MORRO	7 4 48,9	42 22 28,8	Poço tubular	Público	60		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	41,6
HP643	MACHADO	7 6 36,9	42 21 0,7	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	404,95
HP644	MACHADO	7 6 51,9	42 21 18,7	Poço tubular	Público	55,87		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	492,05
HP645	BOCAINA	7 7 37	42 22 12,1	Poço tubular	Público	110		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	113,1
HP646	BOCAINA	7 7 34,1	42 22 19,7	Poço tubular	Particular	19,77		Não Instalado	Sarilho		Particular	70,2
HP647	NOVA FAZENDA	7 7 10,6	42 20 28,2	Poço tubular	Público	85		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	645,45
HP648	NOVA FAZENDA	7 7 10,7	42 20 28,3	Poço tubular	Particular	19,17		Abandonado				662,35
HP649	CORUMBA	7 7 10,5	42 19 18,3	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Bomba injetora		Comunitário	522,6
HP650	LAGOA SECA	7 7 1,6	42 18 30	Poço tubular	Público	120		Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	243,75
HP651	TABULEIRO	7 7 40,8	42 19 20,2	Poço tubular	Particular	150	14800	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	182,65
HP652	GONCALVES	7 7 59	42 18 23,7	Poço tubular	Público	108		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	154,7
HP653	CARNAUBAL	7 7 53,7	42 16 52,9	Poço tubular	Público	111		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	96,85
HP654	CARNAUBAL	7 7 53,8	42 16 52,9	Poço tubular	Público	80	10000	Abandonado				
HP655	CARNAUBAL	7 7 39,8	42 16 43,1	Poço tubular	Particular	82		Paralisado	Catavento	Eólica		378,95
HP656	CARNAUBAL	7 7 34	42 16 17,5	Poço tubular	Particular	11,8		Abandonado				
HP657	BOA VISTA	7 9 30,3	42 14 55,7	Poço tubular	Particular	37,09		Abandonado				150,15
HP658	RIACHO DA AREIA	7 8 1,2	42 13 40,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	31,85
HP659	RIACHO DA AREIA	7 8 36,4	42 14 6,4	Poço tubular	Público	114	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	29,9
HP660	IPUEIRAS	7 9 30,1	42 15 32,9	Poço tubular	Público	130	3000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	76,7
HP661	IPUEIRAS	7 9 10,6	42 14 55,9	Poço tubular	Particular	85	3000	Em Operação	Bomba submersa		Particular	234
HP662	BOA VISTA	7 9 44	42 14 43,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	48,75
HP663	FEITORIA	7 10 40,9	42 17 13,5	Poço tubular	Público	130	2500	Paralisado				275,6
HP664	FEITORIA	7 10 20,2	42 17 55,2	Poço tubular	Público	66,09	4000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	85,8
HP665	CAPIVARA	7 10 7,6	42 18 17,1	Poço tubular	Particular	118	2000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	167,7
HP666	VEREDA DOS CAVALOS	7 8 22	42 19 21,4	Poço tubular	Público	100	8000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	115,7
HP667	VARZEA DA TRANQUEIRA	7 8 17,5	42 20 25,1	Poço tubular	Particular	100	15000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Particular	199,55
HP668	VARZEA DA TRANQUEIRA	7 8 0,3	42 20 59,4	Poço tubular	Particular	120	20000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel		122,2
HP669	VARZEA DA TRANQUEIRA	7 8 34,6	42 20 23,5	Poço tubular	Público	180	4000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	123,5
HP670	VARZEA DA TRANQUEIRA	7 9 4,5	42 20 48,3	Poço tubular	Público	200	4000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel		250,25
HP671	CAPIVARA	7 10 3,3	42 18 44,6	Poço tubular	Particular	70,92		Não Instalado	Sarilho		Particular	150,15
HP672	CAPIVARA	7 10 14,1	42 19 14,8	Poço tubular	Público	120	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	133,9

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP673	LAGOA DA PORTA	7 10 56,5	42 18 50,6	Poço tubular	Público	85	12000	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	136,5
HP674	LAGOA DA PORTA	7 10 58,7	42 18 52,3	Poço tubular	Particular	120	30000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	634,4
HP675	PANELA DE FEIJAO	7 10 38,9	42 19 44,1	Poço tubular	Público	80		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	157,3
HP676	PANELA DE FAIJAO	7 9 49,2	42 20 17,8	Poço tubular	Público	76	5000	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	134,55
HP677	PANELA DE FEIJAO	7 9 49,1	42 20 17,9	Poço tubular	Público	63		Não Instalado				96,2
HP678	FAZENDA MARREIROS	7 2 49,6	42 16 17,2	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HP679	MORRO REDONDO	7 2 31,8	42 20 35,3	Poço tubular	Particular	105	5000	Não Instalado				273
HP680	TRANQUEIRA	7 11 18,7	42 20 5,8	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	173,55
HP681	PE DA PEDRA	7 11 47,5	42 20 13,6	Poço tubular	Público	130	15000	Em Operação	Bomba submersa		Comunitário	134,55
HP682	RIACHO DA PORTA	7 12 37,3	42 20 28,9	Poço tubular	Particular	120		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	83,85
HP683	CARAIBAS	7 11 7,4	42 18 5,8	Poço tubular	Público	130	12000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	131,95
HP684	CARAIBAS	7 11 32,3	42 18 12,4	Poço tubular	Público	96		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	257,4
HP685	CARAIBAS	7 11 29,1	42 18 7,9	Poço tubular	Público	110		Abandonado				
HP686	MORRO GRANDE	7 11 21,4	42 18 4,7	Poço tubular	Público	100		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	113,1
HP687	CARAIBAS	7 11 35,2	42 18 40,8	Poço tubular	Particular	87	10000	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	207,35
HP688	JENIPAPAEIRO	7 11 15,6	42 19 5,3	Poço tubular	Público	95	15000	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	150,8
HP689	FAZENDA COROATA	7 12 55,6	42 18 33,5	Poço tubular	Particular	306	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	148,85
HP690	KM 7 DA BR - 230	7 5 1,2	42 8 49	Poço tubular	Particular	160		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		27,95
HP691	KM 7 DA BR 230	7 5 1	42 8 49,2	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HP692	KM 7 DA BR 230	7 4 36,2	42 8 42,6	Poço tubular	Particular	81,56		Abandonado				
HP693	FAZENDA SANTA MARIA	7 3 14,4	42 8 21	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	39,65
HP694	SOSSEGO	7 2 52,3	42 7 42,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	
HP695	SOSSEGO - MIGUEL RODRIGUES	7 2 52,1	42 7 43,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	100,1
HP696	ENTRADA DO SOSSEGO - OUTEIRO	7 2 44,9	42 8 3,9	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	27,95
HP697	ENTRADA DO SOSSEGO - OUTEIRO	7 2 41,7	42 7 57,4	Poço tubular	Particular	108		Não Instalado	Sarilho			22,75
HP698	ONCA	7 3 39,1	42 8 19,9	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	26,65
HP699	CHAPADA DO DEGREDO	7 6 53	42 9 23	Poço tubular	Particular	180		Não Instalado				
HP700	BARRO ALTO	7 2 29,9	42 7 59,3	Poço tubular	Público	85		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	21,45
HP701	BARRO ALTO	7 2 17,9	42 8 1	Poço tubular	Particular	48		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	39,65
HP702	BARRO ALTO - CHACARA RECREIO	7 2 18,1	42 8 8,1	Poço tubular	Particular	120	20000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	22,75
HP703	OITEIRO	7 1 50,6	42 8 16,4	Poço tubular	Particular	80	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	23,4
HP704	OITEIRO	7 1 44,5	42 8 19,1	Poço tubular	Particular	120	25000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		27,95
HP705	OITEIRO	7 1 37,2	42 8 21,6	Poço tubular	Particular	120	25000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica		

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP706	FAZENDA BARREIRO	7 1 40,1	42 8 2,9	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Comunitário	34,45
HP707	FAZENDA BARREIRO	7 1 36,2	42 7 59,5	Poço tubular	Particular	103		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		52,65
HP708	FAZENDA BARREIRO	7 1 39,2	42 8 2,3	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HP721	CASA DA PEDRA	6 54 31,9	42 4 36,9	Poço tubular	Particular	120	12500	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	44,85
HP722	CANTO DA VEREDA	6 44 47,8	41 55 52,3	Poço tubular	Público	128	5000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	350,35
HP723	CANTO DA VEREDA	6 44 40,3	41 56 21,7	Poço tubular	Particular	99		Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	134,55
HP724	BELMONTE - COCO	6 47 8	42 1 58,1	Poço tubular	Particular	100	5000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	63,05
HP725	SABIA	6 47 49,2	42 4 59,8	Poço tubular	Particular	60	9000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	105,3
HP726	BARRA DO MOCAMBO	6 47 4,2	42 6 21,2	Poço tubular	Particular	60	10000	Em Operação	Bomba submersa	Solar	Comunitário	290,55
HP727	FAZENDA SABIA	6 47 41,9	42 5 18,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Óleo Diesel		
HP728	BARRA DO MOCAMBO	6 47 3,5	42 6 33,3	Poço tubular	Particular	80	12000	Não Instalado	Sarilho		Comunitário	419,25
HP729	CARNAIBAS	6 48 57,1	42 4 36,3	Poço tubular	Particular	100	12000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	191,1
HP730	CARNAIBAS	6 49 51,1	42 5 38,8	Poço tubular	Particular	115		Não Instalado	Sarilho			338,65
HP731	CARNAIBAS	6 50 5,5	42 5 30,1	Poço tubular	Particular	120		Não Instalado	Sarilho		Particular	325,65
HP732	CONTENTAMENTO - SAPE	6 52 20,8	42 4 52,7	Poço tubular	Particular	94,68		Não Instalado				289,9
HP733	CONTENTAMENTO - SAPE	6 52 18	42 4 46,9	Poço tubular	Particular	84	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	301,6
HP734	DETRAS DA SERRA	6 50 18,3	42 3 7	Poço tubular	Particular	100	10000	Em Operação	Bomba injetora	Óleo Diesel	Comunitário	69,55
HP735	CIGANA	6 52 18,2	42 2 48,8	Poço tubular	Particular	82	10000	Não Instalado				253,5
HP736	POVOADO TAPERA	6 54 22,9	41 59 35,1	Poço tubular	Particular	130	5000	Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	112,45
HP737	MANGABEIRA	6 50 6,7	41 59 35,4	Poço tubular	Particular	180		Paralisado	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	
HP738	SEDE - AV. DUQUE DE CAXIAS , 76	7 0 45,8	42 7 47,6	Poço tubular	Particular			Abandonado	Bomba manual			
HP739	SEDE- AV DUQUE DE CAXIAS , 163	7 0 30,6	42 7 13,4	Poço tubular	Particular	22	500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		222,3
HP740	SEDE- AV. CANDIDO ALEIXO , 1335	7 0 31,9	42 7 9,4	Poço tubular	Particular	12		Não Instalado				386,1
HP741	SEDE- RUA SINHA SOLDADO , 1299	7 0 32,2	42 7 10,4	Poço tubular	Particular	12		Não Instalado				453,05
HP742	SEDE- AV. CANDIDO ALEIXO , 413	7 0 42,6	42 7 37,3	Poço tubular	Particular	60		Paralisado				421,85
HP743	SEDE	7 0 31,1	42 7 6,2	Poço tubular	Particular	12	1000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	171,6
HP744	SEDE- RUA SOL NASCENTE , S/N	7 0 29,3	42 7 15	Poço tubular	Particular	13		Não Instalado				90,35
HP745	SEDE- RUA SOL NASCENTE ,S/N	7 0 28	42 7 13,2	Poço tubular	Particular	14	2000	Em Operação	Bomba centrifuga	Elétrica monofásica		78,65
HP746	SEDE - RUA SOL NASCENTE , 324	7 0 34,7	42 7 13,9	Poço tubular	Particular	17	8500	Em Operação	Bomba centrifuga	Elétrica monofásica		175,5
HP747	SEDE- RUA SOL NASCENTE , 336	7 0 35,2	42 7 13,5	Poço tubular	Particular	12		Não Instalado	Sarilho		Particular	115,05
HP748	SEDE- AV. RUI BARBOSA , 765	7 0 49	42 7 27,7	Poço tubular	Particular	28		Abandonado				
HP749	SEDE- AV. RUI BARBOSA , 765	7 0 48,9	42 7 27,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	304,2
HP750	SEDE - AV. TOTOHO FREITAS S/N	7 0 55,1	42 7 29,1	Poço tubular	Público		23000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	115,05

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP751	SEDE - OEIRAS NOVA	7 0 45,6	42 7 11,4	Poço tubular	Particular	9		Em Operação	Bomba centrífuga	Elétrica monofásica	Particular	829,4
HP752	SEDE- OEIRAS NOVA / ESTADIO - SEDE	7 0 57	42 7 12	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		448,5
HP753	SEDE - OEIRAS NOVA	7 0 48,8	42 7 17,4	Poço tubular	Particular		10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	145,6
HP754	SEDE- CENTRO	7 0 35,5	42 7 32,6	Poço tubular	Particular	40	17000	Em Operação	Bomba centrífuga	Elétrica trifásica		259,35
HP755	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 0 36,1	42 7 37,5	Poço tubular	Particular	15		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		395,85
HP756	SEDE	7 0 47,8	42 7 32,7	Poço tubular	Particular	120	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	100,75
HP757	SEDE	7 0 47,8	42 7 34,8	Poço tubular	Particular		8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	100,75
HP758	SEDE	7 0 47,1	42 7 41,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		756,6
HP801	SEDE	7 0 49,2	42 7 44	Poço tubular	Particular			Não Instalado				229,45
HP802	SEDE	7 0 43,6	42 7 57,7	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HP803	SEDE	7 0 44	42 7 57,2	Poço tubular	Particular	30		Abandonado				
HP804	SEDE	7 0 46,4	42 7 56,3	Poço tubular	Particular	21		Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica		336,05
HP805	SEDE	7 0 46,9	42 7 54,4	Poço tubular	Particular			Não Instalado				422,5
HP806	SEDE	7 0 47,8	42 7 55,9	Poço tubular	Particular	50	6000	Abandonado				
HP807	SEDE	7 0 51,1	42 7 54,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba manual			1051,7
HP808	SEDE	7 0 52,5	42 7 53,9	Poço tubular	Particular	40	2000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	237,9
HP809	SEDE	7 0 54,1	42 7 52,5	Poço tubular	Particular	30	8000	Abandonado				
HP810	SEDE	7 0 41	42 7 13,5	Poço tubular	Particular	22	800	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		400,4
HP811	SEDE	7 0 44,8	42 7 19	Poço tubular	Particular	10		Em Operação	Bomba manual			598,65
HP812	SEDE	7 0 47,8	42 7 25,7	Poço tubular	Particular		3000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica		492,7
HP813	SEDE	7 0 46,6	42 7 24,1	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HP814	SEDE	7 0 48,3	42 7 27,8	Poço tubular	Particular		3000	Paralisado	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	
HP815	SEDE	7 0 42,4	42 7 10,8	Poço tubular	Particular	30	500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		433,55
HP816	SEDE	7 0 45,4	42 7 15,5	Poço tubular	Particular			Não Instalado				276,9
HP817	SEDE	7 0 48,9	42 7 22	Poço tubular	Particular	100	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	221
HP818	SEDE	7 0 47,1	42 7 21,6	Poço tubular	Particular	100	12000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	245,7
HP819	SEDE	7 0 47,2	42 7 23,9	Poço tubular	Particular	40	3000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica trifásica		317,85
HP820	SED - AVENIDA RUI BARBOSA	7 0 50,9	42 7 29,7	Poço tubular	Particular			Não Instalado				984,75
HP821	SEDE -- AVENIDA RUI BARBOSA	7 0 54,2	42 7 32	Poço tubular	Público	50	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	
HP822	SEDE - AVENIDA RUI BARBOSA	7 0 56,2	42 7 43,8	Poço tubular	Particular	80		Abandonado				
HP823	SEDE - AVENIDA TONHO FREITAS	7 0 47,8	42 7 11	Poço tubular	Particular			Não Instalado				509,6
HP824	SEDE - AVENIDA TONHO FREITAS	7 0 56,9	42 7 28,5	Poço tubular	Público	250	102000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	118,3
HP825	SEDE - AVENIDA TONHO FREITAS	7 0 56,8	42 7 30,4	Poço tubular	Público	140		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	116,35

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP826	SEDE - AVENIDA DUQUE DE CAXIAS	7 0 16,8	42 6 59	Poço tubular	Particular	32	500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	282,1
HP827	SEDE - AVENIDA DUQUE DE CAXIAS	7 0 27,6	42 7 8,5	Poço tubular	Particular	10	800	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		239,85
HP828	SEDE AVENIDA DUQUE DE CAXIAS	7 0 28,2	42 7 10,3	Poço tubular	Particular	15	500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		185,25
HP829	SEDE - AVENIDA DUQUE DE CAXIAS- 569	7 0 36,8	42 7 34,1	Poço tubular	Particular	100	15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	278,85
HP830	SEDE	7 0 37,5	42 7 35,1	Poço tubular	Particular	37		Em Operação	Bomba centrifuga	Elétrica monofásica		449,8
HP831	SEDE	7 0 47,5	42 7 54,4	Poço tubular	Particular			Não Instalado				
HP832	SEDE	7 0 33,1	42 7 9,1	Poço tubular	Particular	12	500	Em Operação	Bomba submersa			388,7
HP833	SEDE	7 0 31,4	42 7 10,6	Poço tubular	Particular		1000	Em Operação	Bomba centrifuga	Elétrica monofásica		602,55
HP834	SEDE	7 0 37,5	42 7 26	Poço tubular	Particular	100	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		386,75
HP835	SEDE	7 0 40,6	42 7 34,2	Poço tubular	Particular		10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	78
HP836	SEDE	7 0 32,6	42 7 8,3	Poço tubular	Particular	15	500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		167,05
HP837	SEDE	7 0 32,2	42 7 5	Poço tubular	Particular	10		Não Instalado				564,2
HP838	SEDE	7 0 29,1	42 7 15,4	Poço tubular	Particular	18	2000	Em Operação	Bomba centrifuga	Elétrica monofásica		102,7
HP839	SEDE	7 0 34	42 7 14,4	Poço tubular	Particular		1000	Em Operação	Bomba centrifuga	Elétrica monofásica		246,35
HP840	SEDE	7 0 35,2	42 7 14	Poço tubular	Particular	15	3000	Em Operação	Bomba centrifuga	Elétrica monofásica	Particular	139,1
HP841	SEDE	7 0 39,1	42 7 11,2	Poço tubular	Público			Abandonado				
HP842	SEDE	7 0 57,7	42 7 28,1	Poço tubular	Público		50000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	78
HP843	SEDE - RUA JOAO FERRAZ	7 0 54,1	42 7 7,6	Poço tubular	Particular	98	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	278,2
HP844	SEDE - RUA COMADRE ANA	7 0 52,4	42 7 14,1	Poço tubular	Público	100		Abandonado				
HP845	SEDE - AV. SANTOS DUMONT	7 0 43,6	42 7 23,5	Poço tubular	Particular	100	6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	324,35
HP846	SEDE - RUA DAGOBERTO CARVALHO	7 0 41,2	42 7 35,7	Poço tubular	Particular	45		Não Instalado				
HP847	SEDE - RUA CORONEL RODOLFO REGO	7 0 46,8	42 7 28,2	Poço tubular	Particular		500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	264,55
HP848	SEDE- RUA PROFESSOR RAFAEL DE FARI	7 0 57,3	42 7 33,1	Poço tubular	Particular	102	8000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	107,9
HP849	SEDE	7 0 39,6	42 7 41,8	Poço tubular	Particular	15	2500	Em Operação	Bomba centrifuga	Elétrica monofásica		569,4
HP881	SEDE	7 1 7,7	42 7 56,1	Poço tubular	Particular	24	4000	Não Instalado	Sarilho		Particular	462,15
HP882	SEDE - RUA BENJAMIN CONSTANT	7 1 10,1	42 7 58,1	Poço tubular	Particular	40		Abandonado				
HP883	SEDE- RUA BENJAMIN CONSTANT	7 1 8,5	42 7 57,7	Poço tubular	Particular	40		Abandonado				
HP884	SEDE- RUA MANOEL RODRIGUES	7 1 4,4	42 7 56,3	Poço tubular	Particular	30	4000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	137,8
HP885	SEDE - PRAÇA 24 DE JANEIRO	7 1 5,4	42 7 57,7	Poço tubular	Público	250	180000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	122,2
HP886	SEDE- PRAÇA 24 DE JANEIRO , 64	7 1 5	42 7 59	Poço tubular	Particular	40	6000	Em Operação	Bomba injetora	Elétrica monofásica	Particular	422,5
HP887	SEDE - PRAÇA 24 DE JANEIRO, 64	7 1 3,3	42 8 0,4	Poço tubular	Particular	20		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		365,95
HP888	SEDE - SOBRADO MAJOR SELEMERICO	7 1 7,2	42 7 55,7	Poço tubular	Público	33	6000	Abandonado	Bomba manual			
HP889	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 1 5	42 7 55,2	Poço tubular	Particular	34	4500	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	647,4

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HP890	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 0 55,6	42 7 46,5	Poço tubular	Particular	38	6000	Abandonado		Elétrica monofásica		
HP891	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 0 58,2	42 7 43,2	Poço tubular	Particular	40	4000	Paralisado	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Particular	639,6
HP892	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 0 59,4	42 7 47,8	Poço tubular	Particular	35		Paralisado	Bomba injetora	Elétrica trifásica	Particular	
HP893	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 0 55	42 7 44,2	Poço tubular	Particular	30		Não Instalado		Elétrica monofásica		857,35
HP894	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 0 54,6	42 7 44,9	Poço tubular	Particular			Abandonado		Elétrica monofásica		
HP895	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 0 55,7	42 7 45,7	Poço tubular	Particular	57	4200	Abandonado				
HP896	SEDE - PACO MUNICIPAL	7 0 58,8	42 7 51,9	Poço tubular	Público	30	5000	Abandonado		Elétrica monofásica		
HP897	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 0 58	42 7 51,7	Poço tubular	Particular	44	6000	Em Operação	Bomba manual		Particular	162,5
HP899	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 1 4,8	42 7 52,7	Poço tubular	Particular	30	4000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica	Comunitário	76,05
HP900	SEDE MUNICIPAL	7 1 4,4	42 7 47,8	Poço tubular	Particular	26	5000	Paralisado	Bomba manual		Particular	1911
HP961	SEDE - RUA JOA PAULO II	7 1 14,6	42 7 42,5	Poço tubular	Particular	57		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	85,8
HP962	SEDE RUA JOAO PAULO II	7 1 19,9	42 7 47,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	370,5
HP963	OUTEIRO	7 2 13,6	42 8 9	Poço tubular	Particular	105	10000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	
HP964	REIS E BARROSO	7 1 10,1	42 7 33,8	Poço tubular	Particular	150		Não Instalado		Elétrica trifásica		152,1
HQ041	SEDE- BODELANDIA - RUA VALDUQUE RIE	7 1 14,1	42 7 11	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	146,25
HQ042	SEDE - BOQUELANDIA- RUA VALDUQUE R	7 1 10,5	42 7 14,1	Poço tubular	Particular			Abandonado				
HQ043	SEDE- AVENIDA PETRONIO PORTELA , 779	7 0 58,6	42 6 53,2	Poço tubular	Particular	20		Paralisado				200,2
HQ044	SEDE- RUA CORONEL BENEDITO NUNES	7 1 25,8	42 7 12,8	Poço tubular	Público	250	7000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	56,55
HQ045	SEDE- CANELA	7 1 18,7	42 7 16,6	Poço tubular	Público		6000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	
HQ046	SEDE - RUA CORONEL BENEDITO NUNES	7 1 23	42 7 16	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica		717,6
HQ047	SEDE - BAIRRO PEDREIRA	7 1 37,4	42 7 14,2	Poço tubular	Público	180	5000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Comunitário	36,4
HQ048	SEDE- PRACA CORONEL ORLANDO CAR	7 0 51,5	42 7 51,7	Poço tubular	Particular	30	4000	Não Instalado				270,4
HQ049	SEDE - PRACA MANFREDE 60	7 0 49,7	42 7 51,9	Poço tubular	Particular	39	4000	Paralisado	Bomba manual			
HQ050	SEDE - RUA DUQUE DE CAIXIAS	7 0 43,6	42 7 47,6	Poço tubular	Particular	27	4000	Paralisado	Bomba injetora	Elétrica monofásica		
HQ051	SEDE - PRACA CORONEL ORLANDO CAR	7 0 49	42 7 47,4	Poço tubular	Particular	40	6000	Paralisado				
HQ052	SEDE- RUA CORONEL ORLANDO CARVAL	7 0 48,3	42 7 48,1	Poço tubular	Particular	40	6000	Paralisado	Bomba manual			
HQ053	SEDE - PRACA MAFREDE, 34	7 0 49,3	42 7 52,6	Poço tubular	Particular	63	4000	Abandonado				
HQ054	SEDE - PRACA MAFREDE , 67	7 0 46,6	42 7 52,9	Poço tubular	Particular	30		Não Instalado				383,5
HQ121	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 1 4,9	42 7 46,5	Poço tubular	Particular	37	3000	Abandonado				
HQ122	SEDE	7 1 6,9	42 7 47,5	Poço tubular	Particular	34	5000	Paralisado	Bomba manual			
HQ123	SEDE	7 1 7,1	42 7 49,9	Poço tubular	Particular	52	6000	Não Instalado				
HQ124	SEDE	7 1 5,8	42 7 49,3	Poço tubular	Particular	23	5000	Abandonado				
HQ125	SEDE - PRAÇA DAS VITORIAS - BIBLIOTEC	7 1 4,2	42 7 51,9	Poço tubular	Particular	28		Não Instalado				1423,5

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Oeiras - Estado do Piauí

CÓDIGO POCO	LOCALIDADE	LATITUDE_S	LONGTUDE_W	PONTO DE AGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF (m)	VAZAO (L/h)	SITUACAO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
HQ126	SEDE- PRAÇA DAS VITORIAS	7 1 1,5	42 7 51,8	Poço tubular	Público	24	5000	Abandonado				
HQ127	SEDE MUNICIPAL DE OEIRAS	7 0 53,9	42 7 45,2	Poço tubular	Particular	25	5000	Abandonado				
HQ128	SEDE	7 0 50,6	42 7 55,4	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado				468,65
HQ129	SEDE	7 1 2,4	42 7 57,2	Poço tubular	Particular	36		Abandonado				
HQ130	RODAGEM DE FLORIANO	7 1 4,7	42 8 15,8	Poço tubular	Particular		15000	Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	117,65
HQ131	RODAGEM DE FLORIANO - CHACARA DE A	7 1 13,4	42 8 11,1	Poço tubular	Particular	31		Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	68,9
HQ132	RODAGEM DE FLORIANO -SEDE	7 1 13	42 8 27,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica trifásica	Particular	42,9
HQ133	SEDE - RUA ANDRE HOLANDA	7 0 55,5	42 7 39,9	Poço tubular	Particular	41	5000	Não Instalado				
HQ134	SEDE	7 0 43,2	42 7 40,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Elétrica monofásica		428,35
HQ473	PIQUIZEIRO - SALINAS	6 56 11,9	42 29 42,3	Poço tubular	Público	90		Não Instalado	Sarilho		Comunitário	207,35
HQ474	VARZEA DA CAPOEIRA	6 56 5,6	42 30 9	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba submersa	Óleo Diesel	Comunitário	237,9

ANEXO 2

MAPA DE PONTOS D'ÁGUA